

## RJ: Candidatura de Pedro Paulo ao Senado ganha reforço com Ronaldo Cezar Coelho na 1ª suplência

MAGNAVITA - PÁGINA 3

## PF contraria a si própria em inquérito sobre Flávio e Lula

Polícia Federal mudou de entendimento sobre ouvir o presidente

CAPPELLI - PÁGINA 2

### GRUPO VILA GALÉ COMEMORA 40 ANOS COM EVENTO EM PORTUGAL

A celebração dos 40 anos do Grupo Vila Galé reuniu convidados, autoridades, parceiros e colaboradores em Sintra, marcando a trajetória da rede fundada pelo Dr. Jorge Rebelo de Almeida. De um único hotel em Portugal, a empresa tornou-se uma referência internacional, com o Brasil como seu principal mercado fora do continente europeu. A expansão continua, com novos projetos já previstos para o interior do estado do Rio de Janeiro.

MAGNAVITA - PÁGINA 3 E PÁGINA 24



RAFAEL LIMA

Vila Galé Collection Sintra, em Portugal, foi palco do coquetel/jantar das comemorações

CORREIO POLÍTICO PÁGINA 5

### Comissão irá aos EUA discutir novo tarifaço

Ministro do Desenvolvimento terá reunião com representante de Comércio norte-americano para negociar a intenção de sobretaxação sobre os produtos brasileiros

PÁGINA 5

### Bolsonaro deve encerrar crise sobre chapa no Ceará

Ex-presidente deve escrever carta sobre o apoio a vaga do Senado no estado, para encerrar o impasse que dividiu o partido internamente

PÁGINA 6

### PL rejeita Flávio-Michelle e já prepara um plano B

PL não trabalha em chapa puro sangue, mas há nos bastidores a hipótese de Michelle vir a ser vice numa chapa com Caiado ou Zema

TALES FARIA - PÁGINA 4

### Brasiliense entre as vítimas de terremoto na Venezuela

A brasiliense Vanessa Zacarias da Silva, de 44 anos, está entre as vítimas do terremoto que atingiu a Venezuela, na quarta-feira (24). Vanessa vivia há dois meses, com o namorado venezuelano, em La Guaira, cidade localizada a 30 quilômetros de Caracas, capital do país



REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS

Vanessa Zacarias da Silva vivia em Caracas havia dois meses

PÁGINA 14

### Distrito Federal mantém a maior renda média do país

O resultado consolida Brasília como centro de alta remuneração e ajuda a explicar o peso da capital na economia nacional

BRASILIANAS - PÁGINA 15

### VICTOR CORRÊA

A VELHICE PRECISA SER LEVADA MAIS A SÉRIO PELAS PESSOAS

PÁGINA 8

### SÉRGIO CABRAL

AS LIÇÕES DA COPA DO MUNDO 2026 E OS SUCESSOS DE BILHETERIA

PÁGINA 8



# CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

## PF contraria a si própria em inquérito que mira suposto crime de Flávio contra Lula

A Polícia Federal protagonizou uma mudança de postura radical no inquérito que investiga o senador Flávio Bolsonaro (PL) por suposta calúnia contra o presidente Lula. Documentos obtidos pela coluna revelam que a corporação inicialmente planejou colher a manifestação do próprio Lula para dar andamento ao caso, mas recuou e encerrou os trabalhos alegando que ouvir o presidente era uma providência “desnecessária”.

A contradição começou a se desenhar antes mesmo da abertura formal do inquérito. Em parecer interno, a Divisão de Estudos, Legislação e Pareceres da PF propôs — com o aval da Corregedoria-Geral — que se oficiasse o presidente Lula para que ele dissesse, formalmente, se tinha interesse em representar criminalmente contra o filho de Jair Bolsonaro.

“Expedição de ofício ao Exmo. Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, consultando-o sobre o interesse de representar para a inauguração da persecução penal relativa aos delitos contra a sua honra”, diz trecho do documento.

A consulta, porém, foi atropelada pela política. O expediente acabou enviado ao Ministério da Justiça, que resolveu requisi-

tar diretamente a abertura do inquérito, dispensando o “ok” prévio de Lula.

Com o caso já nas mãos do STF, o recuo da PF se consolidou. Ao rebater cobranças pelo depoimento do presidente, a autoridade policial mudou o tom e considerou a oitiva inócua. O delegado responsável pelo caso argumentou no relatório final que, embora a lei preveja ouvir a vítima, o ato não tem “obrigatoriedade absoluta”.

Justificou que, como o suposto crime ocorreu via postagem na internet e a autoria e os dados já estavam claros, colher o depoimento de Lula não traria elementos novos ao caso.

A mudança de entendimento da PF virou munição para os advogados de Flávio Bolsonaro. A defesa do senador vinha batendo na tecla de que era indispensável ouvir o presidente da República, apontando o recuo da polícia como um cerceamento ao direito de defesa.

Os advogados do parlamentar não queriam que apenas Lula fosse ouvido. A estratégia da defesa mirava uma espécie de “internacionalização” do caso, exigindo que a PF colhesse os depoimentos da líder opositora venezuelana María Corina



PF acusa Flávio Bolsonaro de cometer crime contra Lula

Machado e do procurador norte-americano Walter Joseph Clayton III — responsável pelo indiciamento de Nicolás Maduro nos EUA —, além do senador Sergio Moro e do ex-procurador Deltan Dallagnol.

A intenção era justificar o contexto da publicação feita por Flávio em janeiro de 2026, na qual sugeria que o governo brasileiro teria feito uma reunião de emergência após uma suposta prisão de Maduro e que Lula seria “delatado” por crimes como tráfico internacional de drogas.

Para a defesa, a recusa da PF em ouvir o presidente e as demais testemunhas prejudicou a produção de provas que, segundo eles, demonstrariam que o senador apenas replicou informações de interesse público.

### DEFESA DE FLÁVIO BOLSONARO SE MANIFESTA

Advogado de Flávio Bolsonaro, Tracy Reinaldet se manifestou por meio de nota:

“De modo objetivo, al-

guns dados permitem questionar se o inquérito foi instaurado com a finalidade de investigar os fatos ou se atendeu a outro propósito.

Primeiro, porque nenhum ato de instrução foi realizado pela Autoridade Policial, que sequer ouviu a suposta vítima, apesar de a própria Polícia Federal ter apontado a necessidade de se colher o depoimento do Presidente Lula.

Não houve oitivas, produção de prova documental, perícia ou qualquer outra diligência investigativa relevante.

Em outras palavras, trata-se de um inquérito desprovido de atividade investigativa: um vazio probatório, um procedimento reduzido à capa e contracapa.

Segundo, porque todas as provas requeridas pela defesa foram sistematicamente indeferidas.

As diligências iriam demonstrar que o fato objeto da postagem não era falso, mas verdadeiro e, portanto, incompatível com a

configuração do crime de calúnia. Ao indeferir-las, a Autoridade Policial afirmou que seria irrelevante apurar se o fato imputado era verdadeiro ou falso.

Entretanto, no relatório final, concluiu pela existência de calúnia justamente sob o fundamento de que o fato seria falso. Trata-se de uma evidente contradição, que impediu a produção de provas relevantes para a defesa e revela a ausência

de interesse em esclarecer os fatos objeto da investigação, o que acabou por blindar quem foi objeto da postagem.

Terceiro, porque o inquérito foi concluído em tempo recorde, em prazo muito inferior ao normalmente observado em inquéritos originários em tramitação no Supremo Tribunal Federal. Um procedimento sem produção de provas e encerrado de forma extremamente célere.

Esse conjunto de circunstâncias suscita dúvidas legítimas sobre a real finalidade da investigação. Afinal, é difícil afirmar que um inquérito no qual não se realizou sequer um ato de instrução tenha sido conduzido com o propósito de investigar os fatos.

A defesa espera que a instauração e a condução desse procedimento não tenham sido influenciadas por interesses políticos.”

## Leonardo Chucrute

### Empreender na educação: liderança, propósito e impacto social

Abrir uma escola vai muito além de iniciar um empreendimento. Trata-se de assumir uma missão de impacto social. A educação é um dos pilares fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e desenvolvida.

A educação transforma vidas. Liderar esse processo exige preparo técnico, planejamento estratégico, coragem para empreender e visão de longo prazo. O primeiro passo é definir com clareza o propósito da instituição. Estabelecer diferenciais e valores sólidos será a base para todas as decisões pedagógicas, administrativas e mercadológicas.

Também é indispensável realizar um estudo de mercado aprofundado. Identificar o público-alvo, a demanda real na região escolhida e o perfil socioeconômico das famílias é essencial. Analisar a concorrência, compreender seus pontos fortes e reconhecer lacunas ainda não atendidas contribui para reduzir riscos e au-

mentar as chances de sustentabilidade do projeto.

O planejamento financeiro merece atenção redobrada. Abrir uma escola envolve investimentos significativos, como aluguel ou aquisição do imóvel, adequação da infraestrutura, compra de mobiliário e materiais pedagógicos, processos de legalização e contratação de professores e equipe administrativa. Ter um plano de negócios detalhado, com projeções realistas de custos, receitas e fluxo de caixa, é fundamental para garantir a viabilidade da instituição.

A legalização da escola é outro ponto crucial. Buscar assessoria jurídica especializada ajuda a atender às exigências das secretarias de educação, conselhos e demais órgãos reguladores. Além disso, a formação de um time qualificado e alinhado à proposta pedagógica é determinante. Professores, coordenadores e gestores educacionais impactam diretamente a credibilidade

da instituição e o desenvolvimento dos alunos.

A construção da marca também não deve ser negligenciada. Nome, identidade visual e posicionamento precisam transmitir confiança, seriedade e propósito. Um plano de marketing bem estruturado contribui para criar conexão com as famílias, lembrando que, na educação, o relacionamento com os pais começa muito antes da matrícula.

A tecnologia, por sua vez, deve ser encarada como uma aliada estratégica. Plataformas digitais podem otimizar a gestão pedagógica, administrativa e financeira, além de tornar o processo de ensino-aprendizagem mais eficiente e atrativo. No entanto, o foco deve permanecer na missão central: educar com qualidade, propósito e humanidade.

**\*CEO do Zerohum, gestor em Educação, mentor de empresários, palestrante e autor de livros didáticos.**

## PINGA-FOGO

■ RONALDO CEZAR COELHO DEVE SER O SUPLENTE DE PEDRO PAULO AO SENADO - A candidatura do deputado federal Pedro Paulo ao Senado ganhou um reforço de peso. Está se delineando a escolha do empresário Ronaldo Cezar Coelho para a 1ª suplência da chapa. Filialdo histórico do PSD, com forte atuação no Sul Fluminense, o ex-banqueiro tem agora reais chances de assumir uma cadeira no Senado, já que Pedro Paulo tem tudo para integrar o primeiro escalão do próximo governo federal como ministro ou poderá ser convidado para uma temporada no estado do Rio, como chefe da Casa Civil no caso de vitória de Eduardo Paes.

■ Esta é uma nova investida de Ronaldo Cezar Coelho em uma cadeira no Senado. Foi suplente da candidatura de Cesar Maia e era o nome escolhido para a candidatura de Sérgio Cabral em 2014, além de já ter concorrido como cabeça de chapa.

■ PSDB RECUSA 2ª SUPLÊNCIA DE PEDRO PAULO E ESTÁ DE OLHO NA SECRETARIA DE TURISMO - Com a confirmação de Ronaldo Cezar Coelho como 1º suplente, a 2ª suplência foi oferecida à vereadora Helena Vieira, irmã do deputado federal Luciano Vieira, que deve recusar a oferta. O PSDB está de olho em um quinhão do governo estadual no caso de eleição de Eduardo Paes, e tem conversado sobre a pasta do Turismo.

■ SUPREMA INJUSTIÇA COM A MAGISTRATURA - Nada como um dia após o outro no STF, que já sinaliza o retorno dos direitos adquiridos pela magistratura e que foram abruptamente suspensos pela corte. Com calma e sem o efeito midiático, começam a perceber que erraram. Boa parte das remunerações suspensas eram absolutamente legais e algumas canceladas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Elas deverão ser restabelecidas na parte incontroversa.

■ MODERNIZAÇÃO DO MUSEU - A Associação dos Amigos do Museu Histórico Nacional promove, nesta terça-feira, 30 de junho de 2026, às 11h30, o ato de assinatura da Ordem de Serviço para as obras de modernização do Museu Histórico Nacional, no Centro do Rio. Parte do Programa Resgatando a História (BNDES), o evento também terá a entrega da Medalha Henrique Sérgio Gregori e visita guiada à exposição "Sabores da Tradição: História da Alimentação na China Antiga".



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

## Grupo Vila Galé comemora seus 40 anos com evento em Sintra - Parte I

FOTOS RAFAEL LIMA

O Dr. Jorge Rebelo de Almeida, fundador e presidente do Vila Galé, foi o anfitrião do coquetel/jantar de comemoração aos 40 anos da rede hoteleira em Portugal. O evento, que reuniu cerca de 300 pessoas, entre autoridades — secretários e embaixadores do Brasil, Colômbia e Cuba; empresários; hoteleiros; jornalistas; amigos; e

familiares, foi realizado num lindo fim de tarde do último sábado, 27 de junho, no Vila Galé Collection Sintra. A noite só não terminou melhor pelos salões do Vila Galé Collection Sintra porque a Seleção de Portugal empatou com a Seleção da Colômbia, 0 a 0, na Copa do Mundo. Todos esperavam mais uma goleada.



O anfitrião e presidente do Vila Galé, Dr. Jorge Rebelo de Almeida, com seus filhos Lara, Joana, Inês e Gonçalo



O secretário de Estado de Turismo, Pedro Machado; o fundador e presidente do Vila Galé, Dr. Jorge Rebelo de Almeida; e a ex-secretária de Turismo do Ceará, Anya Ribeiro; e o publisher do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita



O embaixador do Brasil em Portugal, Raimundo Carreiro Silva, e Dr. Jorge Rebelo de Almeida, com o embaixador de Cuba, José Ramón Saborido, e sua esposa Clara



O novo diretor de Operações do Vila Galé no Brasil, Porfirio Perdigão; o diretor de Marketing e Venda do grupo, Pedro Ribeiro; e o publisher do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita



O casal Ione e Adonai Arruda, CEO da Três-A, com o secretário de Turismo de Curitiba, Rodrigo Swinka



Durante o coquetel no Vila Galé Collection Sintra, o prefeito de Areal, Gutinho Bernardes (d), com o seu secretário de Governo, Stefan Vieira



O prefeito de Areal, Gutinho Bernardes; o vice-presidente do Vila Galé, Gonçalo Rebelo de Almeida; o secretário de Turismo da Bahia, Maurício Bacelar; e o publisher do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita



O ex-secretário de Turismo do Rio, Antonio Pedro; Cláudio Magnavita; a ex-secretária de Turismo do Ceará, Anya Ribeiro, com seu filho, o empresário Igor Ribeiro, da BTB Engenharia



O casal Isabela Bessone e Humberto Mota, CEO da Dufry no Brasil, no jantar de comemoração aos 40 anos do Vila Galé



O embaixador do Brasil em Portugal, Raimundo Carreiro Silva, com o publisher do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita



A diretora Giuliana Mesquita e a gerente sênior da Azul Viagens, Fernanda Peranhos, presentearam Dr. Jorge Rebelo de Almeida com uma maquete do avião da empresa

## TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

## PL rejeita chapa Flávio-Michelle, mas já se prepara para Plano B

Nem o PL, partido do senador Flávio Bolsonaro (RJ) e da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, acredita na possibilidade de uma chapa puro-sangue tendo o senador como candidato e sua madrasta como vice. Apesar da avaliação de que teria potencial de votos.

Além de pacificar o clã, Michelle como vice poderia trazer mais votos femininos para a candidatura de Flávio Bolsonaro, assim como votos de evangélicos.

A incompatibilidade de gênios entre Michelle e os filhos do ex-presidente não seria empecilho. O próprio Jair Bolsonaro chamou o general Hamilton Mourão (hoje senador pelo Republicanos) para vice da chapa que o elegeu em 2018. Os dois nunca morreram de amores um pelo outro e, durante o governo, o vice e o presidente se afastaram mais ainda sem, no entanto, romper.

A chapa Flávio-Michelle, ou Bolso-Bolso, começou a ser tratada entre governistas como uma saída que o clã Bolsonaro estaria trabalhando para a briga pública entre o filho e a mulher do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Há entre petistas até que acredite numa briga ensaiada para acabar forçando essa solução estratégica.

Mas entre lideranças do PL se afirma explicitamente que a hipótese da chapa Flávio-Michelle não é levada em conta. Procurados pela coluna, os líderes do partido no Senado e na Câmara, disseram que a sigla não trabalha com essa hipótese.

“Não podemos ter chapa pura do PL”, disse o líder do partido na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ). Para ele, a candidatura de Flávio a presidente da República precisará de uma aliança com outras legendas.

O líder no Senado, Carlos Portinho (RJ), afirma que o PL nem sequer discute algo parecido. “Nunca escutei isso”, disse à coluna. Considerada a maior defensora de uma candidatura presidencial de Michelle Bolsonaro, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) concorda com Sóstenes. “Chapa pura não funciona”, disse à coluna.

No entanto, nos bastidores do PL, há uma hipótese mais aceita: o lançamento da candidatura de Michelle Bolsonaro a vice-presidente da República. Seria no caso de Flávio Bolsonaro naufragar nas pesquisas.

Aí a ex-primeira-dama poderia entrar como vice em uma chapa encabeçada por algum aliado de direita que esteja mais bem colocado. Os nomes mais falados nesse caso seriam os dos ex-governadores de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD-GO), e de Minas Gerais, Romeu Zema.

Essa hipótese é tratada como um Plano B que contaria até com as bênçãos do ex-presidente. Está sendo esperado com ansiedade, dentro do partido, um encontro do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, com Bolsonaro

## FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

## Pausa muda o ritmo da sinfonia do futebol

Caso seja institucionalizado, o intervalo comercial no meio de cada tempo quebrará uma característica do futebol, a peculiaridade de ser como uma sinfonia, com inúmeras variações de andamento e intensidade.

Ao criar a pausa obrigatória para hidratação, a Fifa segue o padrão norte-americano de fracionar disputas esportivas, o que também favorece a exposição de marcas comerciais.

Arrisco dizer que, nos Estados Unidos, a resistência ao futebol está ligada à atração que sentem por lá pela lógica do videoclipe. Os esportes favoritos dos norte-americanos, como beisebol e aquele futebol esquisito, são descontínuos, buscam uma sucessão de cenas, uma sequência de melhores momentos; algo que revela infantilidade e incapacidade de compreensão do tempo por parte dos torcedores. Até o basquete foi contaminado por essa tendência de fatiamento do jogo.

O futebol tem outra cadência, mais próxima do ritmo da vida, cheia de altos e baixos. Uma partida apresenta diferentes variações: há momentos de profundo tédio e outros de intensa emoção; ficamos irritados com toques de bola para os lados, mas a lerdeza acaba quebrada por um drible, um lançamento, um gol, um voo impossível de um goleiro.

Quem gosta de futebol está acostumado com a alternância presente em uma sinfonia, há o allegro, o allegro non troppo, o minuetto, o presto, e por aí vai. Na plateia, sabemos

que podemos ser surpreendidos por uma mudança brusca, com uma entrada triunfal de trompetes e trompas que, associados aos tímpanos, quebram a placidez de violinos e violoncelos — como fazem Vini Jr., Messi e Mbappé. O futebol, com seus imprevistos, nos torna mais calejados para a vida.

O público dos esportes mais cultuados nos Estados Unidos prefere a sequência de emoções até mesmo na marcação dos pontos. Age como um adolescente que, sábado à noite, quer enfileirar programas: um bar, dois shows, uma casa noturna e uma saideira, como se alternasse grand finales.

Tão presente na cultura dos EUA, a necessidade de definir vencedores e perdedores é tamanha que, entre as décadas de 1970 e 1990, ligas de “soccer” proibiram o empate nos jogos. A decisão não se dava por cobrança de pênaltis, mas por um “shootout”: o atacante saía de fora da grande área com a bola dominada e tinha cinco segundos para fazer o gol — uma papagaiada para criar mais emoções e tentar negar os empates cotidianos, os zero a zero que marcam nossas trajetórias.

É razoável que haja um intervalo extra em jogos disputados quando a temperatura é muito alta, mas não cabe transformar a exceção em regra. Os 45 minutos de cada tempo de uma partida guardam a ideia de continuidade; estratégias são criadas tendo em vista a não interrupção.

A pausa forçada, que tem sido até vaiada pelo público da Copa, quebra o ritmo, esfria e muda o jogo. No futebol, como na vida, são raras as chances de uma parada que permita grandes reflexões, a graça está em detectar as chances de virada com a partida em movimento.

## EDITORIAL

## Teste importante para a saúde pública brasileira

A decisão do Ministério da Saúde de iniciar um projeto-piloto com a semaglutida para pacientes do Sistema Único de Saúde representa uma oportunidade para discutir como o Brasil pretende enfrentar uma das doenças crônicas que mais crescem no país e que gera impactos diretos na qualidade de vida da população e nos gastos do próprio sistema público.

O projeto começa de forma restrita, com apenas 250 pacientes atendidos pelo Grupo Hospitalar Conceição, no Rio Grande do Sul. O objetivo é avaliar não apenas a perda de peso proporcionada pelo tratamento, mas também seus efeitos sobre a saúde dos pacientes, a qualidade de vida, os resultados clínicos e, principalmente, sua viabilidade econômica dentro da realidade do SUS.

A cautela faz sentido. O principal desafio para a incorporação da semaglutida sempre foi o custo. As estimativas apontam para um impacto anual bilionário caso o medicamento fosse disponibilizado em larga escala. Em um sistema que precisa administrar recursos limitados para atender milhões de brasileiros, qualquer nova tecnologia precisa demonstrar que seu benefício justifica o investimento.

Ao mesmo tempo, a obesidade deixou há muito tempo de ser um problema exclusivamente relacionado ao peso corporal. Ela está diretamente associada ao aumento dos casos de diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares e diversas outras condições que sobrecarregam hospitais e elevam os custos do tratamento de saúde. Ignorar essa realidade também produz uma conta elevada para o poder público.

É justamente por isso que iniciativas como essa merecem atenção. Antes de ampliar o acesso, é necessário compreender quais pacientes apresentam maior benefício, quais resultados podem ser alcançados no longo prazo e de que forma o tratamento pode ser integrado às demais estratégias já existentes. Nenhum medicamento deve ser visto como solução isolada para uma doença complexa.

Outro aspecto importante é evitar que o debate seja reduzido ao entusiasmo em torno das chamadas canetas emagrecedoras. O uso desses medicamentos ganhou enorme visibilidade nos últimos anos, muitas vezes impulsionado por objetivos estéticos. O mais importante é que a discussão deixe de girar em torno da popularidade do medicamento e passe a se concentrar na capacidade do sistema público de saúde em gerar soluções.

## OPINIÃO DO LEITOR

### Educação como prioridade

A educação é um dos principais pilares para o desenvolvimento social e econômico do Brasil. Apesar dos avanços registrados nas últimas décadas, o país ainda enfrenta desafios importantes, como a desigualdade no acesso ao ensino de qualidade.

**Lorena Aparecida**, Belo Horizonte - Minas Gerais

Contribuições por e-mail: [endereco@correiodamanha.net.br](mailto:endereco@correiodamanha.net.br)

## Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

[www.correiodamanha.com.br](http://www.correiodamanha.com.br)

Publisher  
**CLÁUDIO MAGNAVITA**  
[redacao@correiodamanha.com.br](mailto:redacao@correiodamanha.com.br)

## REDAÇÃO

Afonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

## EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

## TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

**RIO DE JANEIRO**  
Av. João Cabral de Mello Neto  
850 Bloco 2 Conj. 520  
Rio de Janeiro - RJ CEP  
22775-057

**BRASÍLIA**  
ST SIBSQuadra 2 conjunto B  
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes  
Brasília - DF CEP 71736-20

**SÃO PAULO**  
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,  
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200  
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,  
Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO  
POLÍTICOPOR  
RUDOLFO LAGO

ISAC NÓBREGA/PR

Qual o papel de Michelle nessa peça?

**Bolsonaro e Rei Lear: “Doloroso como mordida de serpente”**

Há sempre algo de Shakespeare para ilustrar qualquer fato político. Nas suas peças, o bardo inglês parece ter conseguido prever toda intriga possível. No caso da treta envolvendo a família Bolsonaro, é obrigatório, como já ensaiamos na coluna do fim de semana, não lembrar de Rei Lear. O rei personagem da tragédia de Shakespeare tem três filhas. O capitão da reserva (se o Superior Tribunal Militar assim o permitir) tem quatro filhos na política e uma esposa. Em um processo de loucura, Rei Lear vê suas filhas o traírem pela sucessão de seu trono. Vai parar debaixo de uma tempestade, acompanhado somente do Bobo da Corte e de um duque seu aliado. Transferida a peça para uma casa em um condomínio do Jardim Botânico, feita de prisão domiciliar, Bolsonaro também parece estar perdendo o controle sobre seu espólio, disputado de forma violenta.

**Em prisão domiciliar, à base de remédios**

Bolsonaro está à base de fortes medicamentos, que têm, de acordo com sua própria defesa, efeitos psicotrópicos. Será que poderia dizer como o Rei Lear: “Como é mais doloroso que a mordida de uma serpente ter um filho ingrato!”? Nos vídeos que gravou, Michelle diz isso, ao afirmar que as tratativas de aliança com Ciro Gomes (PSDB) no Ceará contrariariam as orientações do ex-presidente. Por outro lado, é esse o ataque feito à própria Michelle. Ela é que estaria agindo à revelia dele.

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



Valdemar deixou a Copa para atuar como bombeiro

**Quem herda o trono?**

Na ala bolsonarista ligada aos filhos, os vídeos de Michelle estão sendo interpretados como uma forte demonstração de que ela está no jogo pelo espólio de Bolsonaro. E que, no caso, o que menos interessaria a ela era ver seu enteado, Flávio Bolsonaro, eleito agora presidente. Eleito, ele naturalmente será candidato à reeleição. Derrotado, abre espaço para o surgimento de outras lideranças de direita. Entre elas, Michelle. Mas não apenas ela. Há um número grande de políticos conservadores de olho num bolsonarismo sem Bolsonaro.

**Interesses vão além da família**

Fora do clã Bolsonaro, o desenrolar da querela é também acompanhada com atenção. Porque na fila do espólio há muita gente que não pertence à família. O veto ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) como candidato, já estava ligado a isso. Significaria a ascensão de um nome da direita independente do comando de Jair Bolsonaro.

**Sem aval**

De acordo com pessoas que acompanham toda a novela de perto, engana-se quem acha que Michelle teve aval de Bolsonaro para gravar os vídeos. Não teve, segundo apurou o Correio Político. Na verdade, todos os movimentos feitos por Bolsonaro foram no sentido contrário. Ele tratou de ungir seu filho Flávio como candidato para evitar a ascensão dela.

**Vice**

Crescia na ocasião a hipótese de Michelle vir a ser a vice de Tarcísio de Freitas. Ao mesmo tempo, o PL tinha pesquisas internas que mostravam a própria Michelle como o melhor nome com o sobrenome Bolsonaro para a disputa. Por essa razão, ela era a preferida do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, para a candidatura presidencial.

**Valdemar**

O que, porém, também não quer dizer que Valdemar tenha dado aval a Michelle para gravar os vídeos. Ele também não sabia deles. Valdemar ficou sabendo dos vídeos de dentro do estádio Miami Giants, nos Estados Unidos, onde assistiria ao jogo entre o Brasil e a Escócia pela Copa do Mundo. A partir daí, deve ter curtido menos os três gols.

**De volta**

No dia seguinte, Valdemar resolveu voltar para o Brasil. Tentará reunir Flávio e Michelle para apagar o incêndio provocado pela esposa de Bolsonaro. Viu-se obrigado a entrar em um processo do qual – já contamos isso aqui no Correio Político – estava afastado. O presidente do PL tinha optado a sair do controle da campanha presidencial.

**“Sério”**

Ainda no aeroporto, Valdemar foi alcançado por repórteres. E não teve como reduzir o tamanho do incêndio provocado por Michelle. Admitiu que o caso é “sério”. E que pode ter um grande potencial de estrago. Disse Valdemar que, desunida, a direita acaba correndo o risco de perder as eleições presidenciais. O adversário não é um amador.

**Unção**

De novo, a essa altura, há quem outra vez espere a unção do Rei Lear exilado em um condomínio. Um posicionamento dele sobre a questão central colocada – a aliança ou não com Ciro Gomes no Ceará – esclareceria quem está ali traindo quem. Resolverá? Ou, de novo, ficaremos em outra frase de Rei Lear: “Do nada, nada pode vir”?



Elias Rosa terá reunião para tentar evitar tarifaço dos EUA

**Ministros articulam fim do tarifaço e apoio à Venezuela****No Congresso, Senado discute PEC do fim da escala 6x1**Por **Gabriela Gallo**

Nesta semana, os ministros do governo estão com as agendas cheias de encontros internacionais. Na intenção de tentar renegociar e articular para impedir as novas tarifas de 25% que o governo dos Estados Unidos (EUA) querem impor a produtos brasileiros, o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, informou que se reunirá nesta semana com o Representante de Comércio dos Estados Unidos, Jamieson Greer, para tratar do tema. A informação foi divulgada pelo ministro durante entrevista à CNN Brasil.

As novas tarifas implementadas na importação de produtos estão previstas para começar em 15 de julho. No começo do mês, o senador e pré-candidato à presidência, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), encaminhou uma carta ao secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, solicitando que o governo norte-americano não implementasse as tarifas. Na última semana, Marco Rubio negou o pedido. Vale destacar que, em 6 de julho, está agendada uma audiência pública sobre a investigação comercial aberta contra o Brasil.

Além disso, após os dois terremotos que assolaram a Venezuela, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) solicitou que o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, viaje ao país nesta semana para ver como as Forças Armadas brasileiras podem ajudar os venezuelanos, diante dos impactos do terremoto.

Mais de 900 mortes foram confirmadas, mas a tendência é que os registros aumentem cada vez mais, especialmente devido à alta taxa de desaparecidos. A Organização das Nações Unidas (ONU) contabilizou na sexta-feira (26) mais de 50 mil pessoas desaparecidas.

**6X1**

Apesar de o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), ainda não ter definido um relator para a Proposta de Emenda à Constituição que determina a redução da jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas semanais e o fim da escala de trabalho na jornada 6X1 (PEC 221/2019), está agendada para esta quarta-feira (1º) uma sessão de debates temáticos no Senado sobre o tema.

A medida visa ao menos começar a discussão sobre o tema.

# PL aguarda manifestação de Bolsonaro para encerrar crise com Michelle

Definição sobre a vaga ao Senado e apoio ao governo no Ceará é vista como passo decisivo

Por **Beatriz Matos**

A disputa interna aberta após o embate entre Michelle Bolsonaro e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) entrou em uma nova fase. Depois da tentativa de pacificação liderada pela direção nacional do Partido Liberal (PL), a expectativa agora gira em torno de uma manifestação do ex-presidente Jair Bolsonaro, que se encontra em prisão domiciliar.

Nos bastidores, dirigentes da legenda aguardam uma carta escrita de próprio punho em que Bolsonaro indique quem deve receber seu apoio na disputa ao Senado pelo Ceará. A avaliação é de que apenas um posicionamento direto do ex-presidente poderá encerrar o impasse que dividiu aliados e ampliou a crise dentro do partido.

A expectativa em torno da manifestação de Bolsonaro aumentou porque o PL se aproxima de um dos principais eventos da pré-campanha no Ceará. No próximo dia 10 de julho, está previsto o lançamento das pré-candidaturas apoiadas pelo grupo no estado.

Enquanto Michelle Bolsonaro defende que a vereadora Priscila Costa (PL-CE) dispute uma das vagas ao



Expectativa de que Bolsonaro resolva a querela entre Michelle e Flávio

Senado, o deputado federal André Fernandes (PL-CE), presidente estadual da legenda, trabalha para que o indicado seja seu pai, o deputado estadual Alcides Fernandes (PL-CE). A definição é considerada estratégica porque a vaga ao Senado se tornou o principal ponto de divergência entre os dois grupos. Michelle também defende que o PL apoie a candidatura ao governo do senador Eduardo Girão (Novo), enquanto o partido no Ceará, com Flávio Bolsonaro, trabalha por

uma aliança com Ciro Gomes (PSDB).

Michelle então, decidiu tornar público o conflito envolvendo as articulações do PL no Ceará. Nos vídeos divulgados na rede social, a ex-primeira-dama afirmou que cumpria orientações de Bolsonaro ao defender a candidatura da vereadora Priscila Costa e criticou a aproximação de dirigentes do partido com Ciro Gomes. As declarações provocaram reação de Flávio Bolsonaro, expuseram divergências internas e le-

varam a direção nacional da legenda a atuar para evitar novos desgastes.

O ambiente dentro do partido ainda é de cautela. Integrantes do PL relatam insegurança sobre qual posição adotar enquanto Bolsonaro não se manifesta oficialmente. O receio é apoiar um dos lados e, posteriormente, contrariar a vontade do ex-presidente. Por isso, a eventual carta passou a ser tratada como o caminho mais seguro para reorganizar as articulações políticas no estado.

Interlocutores de Bolsonaro afirmam que ele tinha conhecimento do conteúdo divulgado por Michelle antes da publicação dos vídeos e concordou com a iniciativa, diante da avaliação de que a ex-primeira-dama precisava responder aos ataques que vinha sofrendo. Apesar disso, aliados reconhecem que a exposição pública do conflito aumentou a pressão sobre o partido para encontrar uma solução rápida.

Diante da repercussão, o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, antecipou o retorno das férias nos Estados Unidos (EUA) para conter a crise entre Michelle e Flávio.

A intenção é reduzir a tensão antes que a crise produza reflexos na organização da campanha presidencial de 2026.

Flávio também marcou para a próxima quarta-feira (1), um encontro com lideranças do PL Mulher e convidou Michelle para participar, em mais um gesto de tentativa de reaproximação.

Alvo das críticas de Michelle por causa da articulação envolvendo uma possível aliança com o PL, Ciro Gomes (PSDB-CE), pré-candidato ao governo, afirmou que não assistiu aos vídeos e nem pretende comentar o episódio.

## Governo tenta reduzir danos orçamentários

Por **Rudolfo Lago**

A nova ação da Polícia Federal na semana passada tendo como alvo o deputado Josimar Maranhãozinho (PL-MA) trouxe de volta ao foco o problema do desvio de recursos das emendas parlamentares ao orçamento. Maranhãozinho já tinha sido condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em março. Na quinta-feira (25), a Operação Afluente tornou-o alvo novamente por suspeita de corrupção, desvio de recursos públicos e lavagem de dinheiro.

O desvio de recursos públicos por expedientes como os que ficaram conhecidos como “orçamento secreto” é tema de ações coordenadas pelo STF pelo ministro Flávio

Dino. No programa “Bom Dia, Ministro”, da Empresa Brasileira de Comunicação, a questão foi levada ao ministro do Planejamento, Bruno Moretti, pelo Correio da Manhã, convidado a participar. O Correio perguntou ao ministro como o Executivo agia para evitar que os recursos orçamentários se desviassem no caminho, chegando de fato aos municípios e aos projetos a que se destinam.

“Desde que houve esse diálogo entre os poderes, mediado pelo Supremo, entendo que houve avanços importantes na execução das emendas parlamentares”, respondeu Moretti.

Para o ministro, as questões fundamentais atacadas a partir da ação de Dino têm obtido respostas efetivas:

a maior rastreabilidade e transparência das emendas. Trabalha-se agora, segundo Moretti, para que todos os recursos de emendas estejam abarcados por planos especiais para a execução, entre outras medidas. Há também um processo de limitação dessas emendas para maior consolidação fiscal.

Ele afirmou, por exemplo, que houve, desde o início dessa discussão, uma redução nos valores de emendas não impositivas de R\$ 20 bilhões para algo em torno de R\$ 12 bilhões. No caso das impositivas, um trabalho para que não cresçam acima dos limites impostos pelo arcabouço fiscal. As emendas de comissão, há um acerto para que metade sejam destinadas à área da saúde.



Moretti: maior transparência para as emendas parlamentares

CORREIO  
BASTIDORESPOR  
FERNANDO MOLICA

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO

Senadora deverá se reunir com Alcolumbre na quarta

Nova líder diz que fará  
“as conversas necessárias”

Escolhida líder do Governo para substituir Jaques Wagner (PT-BA), a senadora Teresa Leitão (PT-PE) chegou ao cargo disposta a destravar a tramitação de pautas essenciais para o Planalto, como duas propostas de emendas constitucionais: a que estabelece novos parâmetros para a segurança pública e a que acaba com a jornada de trabalho de seis por um.

“Vamos conversar muito”, disse a nova líder ao Correio Bastidores. Ela não revelou se, depois de sua nomeação, tivera algum contato com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Afirmou apenas que havia reservado passagem para desembargar ontem em Brasília e, lá, fazer pessoalmente “as conversas necessárias”.

A primeira reunião com Alcolumbre está prevista para quarta, quando ele deverá receber também deputados do PT e do Psol para tratar da PEC da seis por um.

## PL evita falar sobre Michelle

Muitos integrantes do PL têm evitado dar declarações públicas sobre o problema gerado pelos vídeos em que Michelle Bolsonaro fez duras críticas ao enteado Flávio Bolsonaro, pré-candidato do partido à Presidência.

Até o sempre falante Valdemar Costa Neto, presidente da sigla, fugiu de perguntas no sábado, em Goiânia. Disse que o ex-presidente Jair Bolsonaro o proibira de falar. Acrescentou que ue só daria entrevistas depois de se reunir com Michelle, o que está previsto para ocorrer amanhã.

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



Valdemar: conversa com a presidente do PL Mulher

## Vídeo cearense

Mas, nos bastidores, parlamentares do partido fazem coro contra a atitude da mulher de Bolsonaro. Há um inconformismo generalizado pelo fato de Michelle ter atingido Flávio no momento em que pesquisas indicavam o fim de sua queda gerada por seu pedido de dinheiro a Daniel Vorcaro. No sábado, lideranças do PL trataram de divulgar para jornalistas e integrantes do partido vídeo em que o deputado estadual Alcides Fernandes (PL-CE) faz duras críticas às falas da mulher de Jair Bolsonaro.

## Crise com Ciro

Fernandes é um dos pivôs da crise com Michelle, já que deverá ser candidato ao Senado graças a um acordo que inclui o apoio do partido a Ciro Gomes (PSDB), que tentará o governo do Ceará.

A presidente do PL Mulher quer que o partido fique com Eduardo Girão (Novo) para o governo e lance a deputada federal Priscila Costa (PL) para o Senado.

## Críticas e ofensa

No vídeo, Fernandes classificou a fala de Michelle de “infeliz”, disse que ela ignora a realidade da política cearense e afirmou que Jair Bolsonaro autorizara a aliança pelo PL em torno da candidatura de Ciro Gomes. A mulher do ex-presidente sempre ressalta que Gomes fizera críticas pesadas ao seu marido, a quem chamara de “ladrão de galinhas”.

## PL dos EUA

O núcleo duro bolsonarista exilado nos EUA também reagiu de forma dura aos vídeos de Michelle. O ex-deputado Eduardo Bolsonaro publicou vídeos de terceiros que criticam a atuação de sua madrasta — entre eles, um do também ex-deputado Alexandre Ramagem. Mas permanece a dúvida sobre o que Jair acha disso tudo.

## Prioridade

Na avaliação de parlamentares do PL, a prioridade do ex-presidente, pelo menos nesta semana, é evitar ser mandado de volta para a Papudinha pelo ministro Alexandre de Moraes. Seus advogados frisam que a arma que estava em sua casa era legal; e parentes voltaram a falar da saúde de Jair, a enfatizar as suas de solução.

## Propag

Especialista em finanças públicas estaduais, o economista André Aranha diz que a adesão do Rio de Janeiro ao Propag (programa de renegociação de dívidas) vai melhorar, mas não resolver, a situação do estado. Ressalta que a dívida com a União é muito grande — R\$ 210 bilhões — e que a economia fluminense permanece estagnada.

## Saída do limbo

Para ele, com o Propag, o estado sai de um “limbo jurídico”, deixa de depender de liminares do STF, consegue melhores condições de pagamento, com juros de 0%. Mesmo assim, terá obrigações pesadas, como a de quitação de 20% do total da dívida, o que pode ser compensado com a oferta de ativos e com recebimento de créditos da União.

## Educação

Coordenador de análise fiscal do Centro Celso Furtado, o economista cita, como outro ponto positivo do Propag, o fato de o Estado trocar o pagamento de 1% da dívida por investimento do valor correspondente em educação. Ele critica, porém, a necessidade de contribuir para um fundo de equalização destinado a outros estados.



Decisão do STF define o que poderá ou não haver de adicionais

STF libera  
pagamento de  
parte dos extras  
do JudiciárioSupremo mantém proibição  
de alguns auxílios adicionaisPor **Beatriz Matos**

Depois de restringir o pagamento de verbas extras a magistrados e membros do Ministério Público, o Supremo Tribunal Federal (STF) definiu como ficará a situação de direitos acumulados antes da mudança de entendimento da própria Corte. A decisão mantém o endurecimento das regras para o futuro, mas autoriza, de forma excepcional, a indenização de férias, licenças-prêmio e plantões judiciais adquiridos antes de março de 2026, desde que os pagamentos sejam considerados legais pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e respeitem o limite de 35% das verbas indenizatórias.

A medida complementa o julgamento concluído em março, quando o Supremo estabeleceu critérios nacionais para limitar os pagamentos extras no Judiciário. Na ocasião, foram vedados benefícios como auxílio-alimentação, auxílio-creche, assistência pré-escolar e vantagens semelhantes, mesmo que recebam outra denominação.

Para o professor universitário e advogado Fabricio Posocco, do escritório Posocco & Advogados Associados, a decisão não representa uma

mudança de rumo, mas uma regra de transição. “O STF manteve firme o que decidiu em março. Nenhum benefício novo pode ser criado. Por outro lado, abriu uma exceção para quem já havia adquirido determinados direitos antes da mudança”, explica.

## CONVERSÃO EM DINHEIRO

A principal novidade é a possibilidade de converter em dinheiro períodos de férias, licenças-prêmio e plantões que deixaram de ser usufruídos antes da decisão do Supremo por necessidade do serviço público. Antes que isso aconteça, o CNJ terá de encaminhar ao STF uma relação das verbas consideradas legais para que os pagamentos sejam referendados pela Corte.

Ao mesmo tempo, o Supremo manteve a proibição de benefícios que não tenham caráter indenizatório. Auxílio-alimentação, auxílio-creche, assistência pré-escolar e benefícios semelhantes continuam vedados.

Segundo Fabricio Posocco, o critério adotado pelo STF foi separar aquilo que efetivamente representa uma compensação por um direito não exercido daquilo que funciona apenas como um adicional remuneratório.

**SÉRGIO CABRAL**

Jornalista. Instagram: @sergiocabral\_filho

## As lições da Copa

Enquanto Donald Trump incensa o ICE, a polícia migratória dos Estados Unidos, com perseguições, agressões e invasões de domicílios de imigrantes, os estádios dos jogos da Copa do Mundo dão uma lição de pluralidade e convívio entre diversas culturas, raças, origens geográficas e religiões.

Essa é a Copa do Mundo, segundo a FIFA, com a maior bilheteria da sua história. Todos os jogos das 48 seleções com estádios cheios, quando não, com a capacidade total ocupada.

Isso não se deve apenas aos turistas com recursos e condições de viajar e passar dias ou semanas na cola de suas seleções. Sobretudo, porque os Estados Unidos foi e é uma nação forjada na pluralidade de imigrantes que foram em busca de uma vida nova na América, a terra das oportunidades. Uma marca do país ao longo do século XIX, XX e XXI, até a chegada à Casa Branca de Donald Trump.

Os imigrantes, filhos e netos de ori-

gem sul-americana, asiática, africana, árabe, enfim, cidadãos americanos. Eles são os maiores responsáveis pelo sucesso de bilheteria nos jogos da Copa do Mundo.

Os turistas brasileiros se misturam com os brasileiros e filhos e netos dos nossos compatriotas que residem nos Estados Unidos, para formar a grande torcida brasileira nos estádios da Copa.

Aliás, hoje, temos um desafio contra o Japão. Um país incrível. Visitei-o como governador, em 2008. Trouxemos a fábrica da Nissan para Resende, entre outras empresas japonesas.

Fui recebido pelo atual Imperador Naruhito, no Palácio Imperial. Aqui no estado do Rio de Janeiro, fui presidente de honra da Comissão dos 100 anos da imigração japonesa no Brasil, em 2008.

Em visita ao Rio, no mesmo ano, retribuí com um almoço em homenagem ao Imperador Naruhito, no Palácio das Laranjeiras. Plantamos, juntos, um Ipê e uma cerejeira nos jardins do palácio.

Admiro o povo, a história e a cultura japonesas. Mas não posso ser cínico: hoje, a feijoada vai ganhar do sushi! Brasil!!!!

frente a Coreia do Sul e México. À Coreia (US\$ 10,8 bi), vendemos óleo bruto (32,6%) e compramos chips e eletrônicos que superam 20% da pauta. Enquanto Seul lucra globalmente com o valor intangível do K-Beauty, o ecossistema brasileiro assiste passivamente. Com o México (US\$ 13,6 bi), ficamos presos a autopeças de matrizes estrangeiras, exportando pífios US\$ 16,8 milhões em móveis no varejo. O descompasso se repete com a Tchêquia (US\$ 1,0 bi), onde fornecemos insumos mecânicos básicos, e com a África do Sul (US\$ 2,2 bi), limitados a aves e petróleo, ignorando a união da SACU para distribuir marcas nacionais.

A ironia é que o mercado mundial busca sustentabilidade e saudabilidade, verticais bilionárias onde lideramos em insumos. No entanto, o cacau brasileiro ainda vira chocolate premium estrangeiro e nossos óleos essenciais retornam em frascos de luxo. Vendemos o ingrediente a granel e compramos a marca, o design e a propriedade intelectual. Esse é o jogo de alto nível que a diplomacia corporativa precisa passar a disputar com urgência.

Para virar esse placar histórico e atingir a soberania econômica, o Brasil deve mudar sua postura tática, abandonando a passividade. O caminho exige ação coordenada para projetar pequenas e médias empresas no varejo internacional via hubs mundiais estruturados. É hora de deixar de ser o eterno fornecedor de commodities para as indústrias alheias. Precisamos parar de exportar apenas o couro da bola e passar a dominar a tecnologia nela embutida, enxergando o mercado e o esporte modernos como ecossistemas indissociáveis de inovação. Este é o verdadeiro caminho para a vitória.

**VICTOR CORRÊA**

Jornalista, mestre e doutorando em Gestão e Políticas Públicas pela Fundação Getúlio Vargas

## A velhice precisa ser escutada

Dona Lucy tem falado muito sobre a morte. Aos 87 anos, perdeu os dois filhos mais novos e o marido, Oswaldo, com quem foi casada por seis décadas. Antes disso, já havia visto partir praticamente todas as irmãs. Não é “coisa de velho”. É luto acumulado. Dona Lucy é minha avó.

Quando um idoso fala muito dos que se foram, a família pode encarar como repetição, tristeza ou assunto pesado demais para a hora do almoço. Mas há uma idade em que a vida passa a ser feita também de ausências. O que parece repetição pode ser uma forma de dar lugar às perdas que chegaram em sequência.

Nascida nos anos 1930, Dona Lucy cresceu em um Brasil em que aprender a ler não era destino garantido. Em 1940, menos da metade da população de 15 anos ou mais era alfabetizada. Ela não teve a oportunidade de frequentar a escola.

Por não saber ler nem escrever, dependeu do marido para quase tudo que exigisse papel, banco, documento e assinatura. Quando precisava assinar algo, treinava dias antes, aflies. O analfabetismo era um assunto tabu na família. Todos respeitavam. Ninguém tocava no assunto.

Em 2021, já viúva e octogenária, começou a ter aulas de alfabetização com uma professora particular. Foi a forma que encontrou de viver nos tempos atuais sem o companheiro de uma vida inteira.

Hoje, Dona Lucy mora sozinha. Preserva parte importante da própria autonomia: cozinha, cuida da casa e tem a companhia de Amora, sua cachorrinha. Mas morar sozinha não significa estar só. Há sempre um familiar por perto, acompanhando, ajudando, resolvendo o que já não é tão simples.

A velhice trouxe novas dependências. Quando precisa de ajuda, diz que está incomodando. Para ela, pedir ajuda nunca foi fácil.

Segundo o IBGE, pessoas com 60 anos ou mais já representam 41,2% de quem vive sozinho no Brasil; entre as mulheres que moram sozinhas, 56,5% são idosas.

Morar só não é sinônimo de abandono. Mas é uma condição que exige atenção. A Organização Mundial da Saúde criou, em 2023, uma comissão internacional para tratar a solidão e o isolamento social como questões de saúde pública.

Não é exagero. O isolamento social prolongado está associado a impactos na saúde física e mental, na qualidade de vida e na longevidade. Em idosos, pode aumentar

os riscos de depressão, declínio cognitivo e morte precoce.

O medo de incomodar é uma das formas mais silenciosas do sofrimento na velhice. Dona Lucy não diz que está triste. Diz que não quer dar trabalho. Multiplicado por milhões de idosos pelo Brasil, isso ajuda a explicar por que tanta dor passa despercebida: em vez de pedir ajuda, muitos preferem se calar.

Esse silêncio também tem gênero. Muitas mulheres chegam à velhice depois de uma vida inteira cuidando dos outros. Dona Lucy cuidou da casa, dos filhos e, mais tarde, da própria mãe, idosa e com Alzheimer — minha bisavó, que tive o privilégio de conhecer. Para mulheres da sua geração, cuidar quase nunca foi escolha. Era apenas o que se fazia. Hoje, fazer o caminho inverso, e aceitar ser cuidada, não tem sido nada fácil.

O Brasil está envelhecendo rápido. Segundo o Censo 2022, o número de pessoas com 65 anos ou mais cresceu 57,4% em doze anos. O país terá cada vez mais idosos vivendo sozinhos, lidando com lutos sucessivos, perda de autonomia e redes familiares reorganizadas.

É justamente a família que costuma ser a primeira a perceber essas mudanças. Um filho acompanha ao médico, um neto leva ao banco, alguém compra remédio, resolve o aplicativo, atende a ligação repetida. Tudo isso importa, mas não deveria ser a única rede de apoio.

O governo federal tem programas voltados à população idosa, como o Envelhecer nos Territórios, que forma agentes de direitos humanos para mapear violações e necessidades de pessoas idosas em municípios brasileiros. Mas o orçamento de maior peso, anunciado há poucos dias, é o Padi Brasil: R\$ 500 milhões até 2027 para levar equipes de saúde até a casa de idosos com limitações funcionais. O foco é o corpo que precisa de cuidado, não a mente que sofre.

Pode haver, na ponta, profissionais atentos a esse sofrimento. Mas saúde mental não é prioridade estruturada do programa. Não surpreende. Surpreendente será o dia em que isso mudar no Brasil.

Diante disso, talvez a primeira mudança não dependa de programa nenhum: dependa de escutar. Dona Lucy não é apenas uma senhora que fala muito sobre a morte. É uma mulher que viveu o suficiente para acumular despedidas que muitos de nós ainda não sabemos sequer imaginar.

**MÁRCIO COIMBRA**

CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia

## A Geoeconomia dos Gramados

A arte nos gramados e a diplomacia corporativa compartilham uma regra de ouro: o desenho tático dita os rumos antes de a bola rolar. Na Copa do Mundo de 2026, as chaves do torneio expõem as feridas históricas da nossa inserção econômica global. Liderando missões comerciais dentro e fora do governo, sempre analisei o mercado sob a ótica de um esquema de jogo: para vencer nos campos ou nos negócios, a estratégia é essencial.

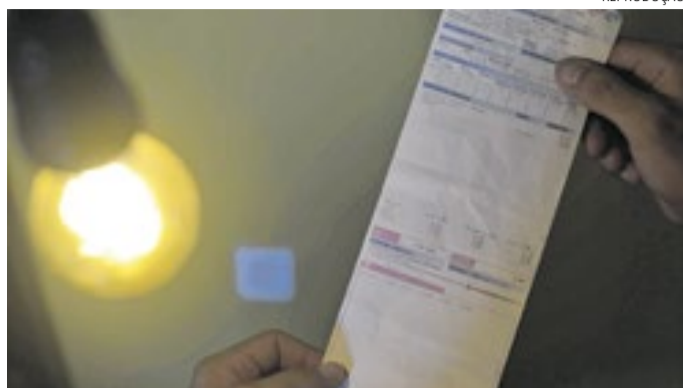
O Brasil joga em uma “retranca estratégica”, exportando biomassa barata e importando inteligência manufaturada. A soberania econômica não se mede em toneladas despachadas, mas no controle dos canais de distribuição e no valor percebido. Frente a gigantes como EUA e Alemanha, nossa passividade é evidente. Nos EUA, mesmo com vendas de US\$ 37 bilhões, o déficit atingiu US\$ 7,5 bilhões por manufaturados complexos. Com a Alemanha, enviamos café e soja para importar US\$ 14 bilhões em maquinários e insumos farmacêuticos.

Esse padrão se replica com o Marrocos, nosso adversário no torneio e o aparente empate não ocorreu apenas dentro de campo. A corrente de US\$ 2,8 bilhões (US\$ 1,39 bilhão de cada lado) esconde profunda assimetria: entregamos açúcar e melaços (66% dos envios) para receber fertilizantes (84% das importações). Exportamos caloria barata e importamos a tecnologia que alimenta nossa terra, enquanto o hub deles em Tanger Med dita as margens de lucro regionais.

O nó tático se acentua no Grupo A

CORREIO  
ECONÔMICO

TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL



REPRODUÇÃO

Acréscimo de R\$ 1,885/ 100 quilowatts-hora será mantido

## Bandeira tarifária das contas de luz segue amarela em julho

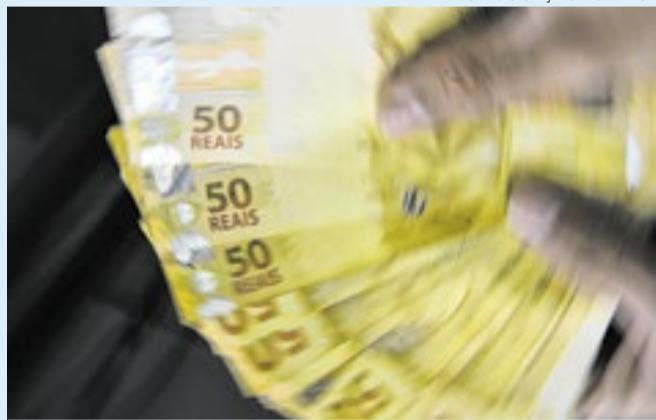
A bandeira tarifária permanecerá amarela em julho, informou na sexta (26) a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Com isso, será mantido o acréscimo de R\$ 1,885 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos nas contas de luz, no próximo mês, para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Segundo a Aneel, a decisão foi tomada devido ao período seco no Brasil, o que leva a uma geração hidrelétrica menor e ao acionamento de usinas termelétricas, com custo mais elevado.

“A manutenção da bandeira amarela reflete condições menos favoráveis de geração no País, típicas do período seco, quando há redução nos níveis dos reservatórios das hidrelétricas e necessidade de acionamento de usinas termelétricas, que possuem custo mais elevado”, explicou a agência.

## Dívida Pública sobe 2,66% em maio

A emissão forte de títulos vinculados à Taxa Selic (juros básicos da economia), fez a Dívida Pública Federal (DPF) subir em maio e superar a barreira dos R\$ 9 trilhões. Segundo números divulgados nesta sexta-feira (26) pelo Tesouro Nacional, a DPF passou de R\$ 8,798 trilhões em abril para R\$ 9,033 trilhões no mês passado, alta de 2,66%. Em agosto do ano passado, o indicador havia superado a barreira de R\$ 8 trilhões.

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



Emissão forte de títulos puxou alta no mês passado

## Subutilização é a menor da história

O mercado de trabalho aquecido tem apresentado reflexos em indicadores que vão além da taxa de desocupação. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada nesta sexta-feira (26), revelou que o país alcançou a menor taxa de subutilização já registrada.

O índice chegou a 13,3% no trimestre móvel encerrado em maio. O recorde de baixa anterior pertencia ao último trimestre de 2025 (13,4%). Os dados são do IBGE, que iniciou a série histórica da pesquisa em 2012.

## Governo avalia aumentar teto do MEI

O governo federal estuda elevar o limite de faturamento do MEI dos atuais R\$ 81 mil para a faixa entre R\$ 130 mil e R\$ 140 mil por ano, informou na sexta o ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti. Segundo ele, a proposta deve ser enviada ao Congresso nos próximos dias pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, visando recompor a inflação acumulada ao longo de quase uma década sem reajustes.

## Serviços e benefícios I

O ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, afirmou que o bloqueio de R\$ 23,7 bilhões no orçamento federal será diluído entre as diferentes áreas do governo, de forma a evitar impactos concentrados e assegurar a continuidade de benefícios sociais, serviços públicos, bolsas, obras e outras políticas públicas.

## Serviços e benefícios II

Moretti explicou que o bloqueio não representa corte definitivo, mas um “ajuste temporário” com redistribuição de recursos para garantir o pagamento de despesas obrigatórias. Ele lembrou que, desde 2023, o governo tem adotado medidas para garantir a retomada e a criação de políticas públicas fundamentais ao desenvolvimento do país.

## Desemprego cai I

A taxa de desemprego no trimestre encerrado em maio ficou em 5,6%. O resultado é o menor para o período em toda a série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, iniciada em 2012. A taxa representa também redução em relação ao trimestre móvel anterior, quando estava em 5,8%.

## Desemprego cai II

Em 2025, o índice do trimestre encerrado em maio era 6,2%. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (26) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Segundo o analista da pesquisa, William Kratochwill, atingir a mínima histórica para o período indica que “o mercado mantém uma tendência estrutural de aquecimento e expansão na absorção de mão de obra”.

## Contas externas

As contas externas do Brasil tiveram saldo negativo de US\$ 3,185 bi em maio, informou na sexta (26) o Banco Central. O valor representa uma estabilidade em relação ao registrado no mesmo mês de 2025, quando o déficit alcançou US\$ 3,318 bi nas transações correntes, que se referem às transações com outros países.

## Exigências regulatórias

Restrições que serão impostas pelo Regulamento da União Europeia sobre Produtos Livres de Desmatamento (EUDR) até junho de 2027 farão com que cooperativas rurais e produtores familiares do café brasileiro tenham mais dificuldades para vender a produção para o bloco europeu. A constatação faz parte de um estudo da UFRJ.



ONS montou uma operação especial para acompanhar oscilações de consumo

# Jogos do Brasil geram variação no consumo de energia

## Quando partida começa, carga tem redução drástica, aponta ONS

Da Redação

Seleção brasileira em campo na Copa do Mundo é praticamente sinônimo de economia de energia. Na última quarta-feira (24), quando Vini Júnior e companhia iniciaram a partida contra a Escócia, no Hard Rock Stadium, em Miami (EUA), o consumo de energia elétrica aqui, no Brasil, despencou.

Às 19h, horário da partida, a demanda era de aproximadamente 90 mil megawatts (MW). Até o fim do primeiro tempo, às 19h53, o consumo caiu 9.058 MW. Essa redução é equivalente à soma das cargas médias dos estados do Rio de Janeiro e do Pará.

As informações constam no painel de monitoramento em tempo real do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

O ONS é o órgão responsável pela coordenação das instalações de geração e transmissão de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN). Cabe ao ONS, por exemplo, determinar o aumento de produção de energia ou a interrupção de geração em momentos de excesso no SIN.

A instituição é formada por representantes de empresas de geração, transmissão, distribuição, sob fiscalização

da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), órgão regulador do setor.

## PADRÃO COPA

Durante a Copa do Mundo, o ONS montou uma operação especial para acompanhar oscilações de consumo provocadas pela mobilização dos torcedores, de forma a identificar reduções e elevações repentinas.

Com o monitoramento, por exemplo, o órgão identifica as chamadas rampas de carga. Nos três jogos do Brasil na primeira fase, os dados mostraram o padrão de redução vertiginosa do consumo durante as partidas e subidas expressivas no intervalo e ao fim do jogo.

As oscilações começam antes mesmo do jogo. No dia do confronto com a Escócia, o ONS notou que, às 18h25, a carga de consumo estava em 98 mil MW, caindo 7 mil MW até o momento em que a bola rolou. Essa “economia” equivale à carga média de Minas Gerais.

## RAMPA RECORDE

Com o fim do primeiro tempo, o consumo dos brasileiros disparou 5,6 mil MW em nove minutos. Isso equivale à soma das cargas médias dos estados de Santa Catarina e Mato Grosso.

# CNPJ de prestadores e produtores rurais é adiado

## Receita pretende simplificar obrigação criada por reforma tributária

Da Redação

A obrigatoriedade de inscrição de parte das pessoas físicas no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) para emissão de documentos fiscais foi prorrogada para 1º de janeiro de 2027. A decisão foi anunciada nesta sexta-feira (26) pela Receita Federal e pelo Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS).

A regra fazia parte das mudanças previstas pela Reforma Tributária sobre o consumo e estava inicialmente prevista para entrar em vigor em 1º de julho. Com a mudança, os contribuintes que recolhem a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) terão mais tempo para adaptação enquanto um novo sistema simplificado de cadastro é desenvolvido.

A medida não significa que toda pessoa física precisará abrir um CNPJ. A reforma tributária criou a exigência

apenas a pessoas que exerçam determinadas atividades econômicas e precisem emitir documentos fiscais dentro das regras do novo sistema tributário.

### O QUE MUDA

A Reforma Tributária criou novos tributos sobre o consumo: a CBS, administrada pela União, e o IBS, administrado por estados e municípios. O governo busca padronizar a identificação dos contribuintes e integrar os sistemas eletrônicos de fiscalização.

Na prática, algumas pessoas físicas que atuam como prestadores de serviço, autônomos ou produtores e faturam acima de R\$ 40,5 mil por ano precisarão de uma identificação fiscal específica para emissão de notas e outros documentos.

O objetivo é tornar o processo mais organizado, com menos burocracia e maior integração digital.



A medida não significa que toda pessoa física precisará abrir um CNPJ

### NANOEMPREENDEDOR

A reforma tributária criou a figura do nanoempreendedor, categoria voltada a pequenos trabalhadores com baixo faturamento.

Pelas regras previstas, pessoas físicas com faturamento anual de até R\$ 40,5 mil, metade do teto do microempreendedor individual (MEI), ficam fora da condição de contribuintes do IBS e da CBS, não precisando de CNPJ para essa finalidade.

Apesar da falta de obrigação aos nanoempreendedores, a expectativa é que, no caso de fornecedores de bens ou de serviços, haja pressão das empresas contratantes para a inscrição no CNPJ. Isso

porque a reforma tributária estabelece o abatimento de créditos de impostos ao longo da cadeia produtiva.

Dessa forma, fornecedores sem CNPJ e sem nota fiscal tenderão a perder contratos porque os compradores não poderão descontar os créditos no pagamento da CBS e do IBS.

Quem está enquadrado como MEI continuará com o CNPJ normalmente, sem necessidade de nova inscrição.

### PRODUTORES RURAIS

No caso de produtores rurais, a emissão de CNPJ será obrigatória para quem fatura mais de R\$ 3,6 milhões por ano.

Para produtores abaixo desse limite, a regulamentação ainda está sendo detalhada.

### SISTEMA SIMPLIFICADO

A Receita Federal informou que está desenvolvendo um novo modelo de inscrição no CNPJ inspirado no sistema usado pelo Microempreendedor Individual (MEI).

### A PROPOSTA É OFERECER:

- cadastro digital e automatizado;
- menos exigências burocráticas;
- processo mais rápido para o usuário;
- integração com plataformas de emissão fiscal eletrônica.

# Painel ajuda em chances de negócios com a UE

Da Redação

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) lançou uma ferramenta para ajudar empresas a identificar oportunidades de negócios a partir do Acordo Mercosul - União Europeia (UE). O Painel Acordo Mercosul-União Europeia: Oportunidades por Estado foi lançado nesta sexta-feira (26) durante o encontro Conexões Produtivas - Oportunidades para a Indústria no Acordo Mercosul-União Europeia, em São Paulo.

O painel visa auxiliar as empresas a conhecerem os mercados do bloco europeu e a entenderem quais os produtos brasileiros que se beneficiam de redução ou eliminação gradual de tarifas

previstas no acordo. No momento são 543 oportunidades de exportação com redução tarifária imediata para 25 países da UE, abrangendo setores como alimentos, máquinas e equipamentos, produtos químicos, artigos manufaturados e segmentos da indústria de transformação.

O encontro em São Paulo foi promovido pela ApexBrasil, pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e teve a presença do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, que esteve à frente da pasta até abril.

O evento é voltado à qua-



Ferramenta foi lançada pela ApexBrasil em evento em São Paulo

lificação da indústria na exportação direta para mercados de países do bloco. Houve destaque para ferramentas e programas de apoio às empresas exportadoras.

“Celebrado o acordo, o desafio é fazer negócios, ampliar vendas, aproveitar oportunidades”, afirmou Alckmin

em discurso voltado a empresários e representantes do setor produtivo.

“Com esse acordo Mercosul-União Europeia, pode crescer ainda mais a corrente de comércio, com o Brasil exportando mais, a União Europeia também, e com aumento dos investimentos no país”,

completou o vice-presidente, ao se referir ao acordo, que entrou em vigor em maio.

O bloco europeu é o segundo parceiro comercial do Brasil. Atualmente, o comércio entre o país e o bloco movimenta cerca de US\$ 100 bilhões por ano. A UE também responde por metade dos investimentos estrangeiros diretos no Brasil. As possibilidades de expansão são consideráveis, principalmente para pequenas e médias empresas, que hoje tem uma participação minoritária no comércio entre os blocos.

“É fundamental que essas oportunidades cheguem às empresas”, destacou o presidente da ApexBrasil, Laudemir Müller.



Diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues com Presidente do TSE

## Nunes Marques destaca papel da PF na segurança das Eleições 2026

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, destacou a importância da atuação integrada entre as instituições para garantir eleições livres, seguras e legítimas durante o Encontro Nacional de Diretores e Superintendentes Regionais da Polícia Federal, realizado nesta quinta-feira (25). Segundo o magistrado, a PF exerce papel estratégico na prevenção e repressão aos crimes eleitorais, na proteção da normalidade do processo e no combate a ameaças à liberdade do voto. O evento reuniu dirigentes da corporação para alinhar o planejamento das ações de segurança para as Eleições 2026, fortalecer a integração entre as superintendências regionais e preparar a instituição para os desafios do processo eleitoral, com a presença de autoridades dos Três Poderes e de órgãos federais.

### Colaboradora de Estatal ameaçada com canivete

A Terceira Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) reconheceu a responsabilidade subsidiária da Celesc Distribuição S.A., concessionária de energia elétrica de Santa Catarina, pela indenização por danos morais de uma analista de RH terceirizada feita refém e ameaçada com um canivete por um colega revoltado com salários atrasados. O colegiado entendeu que a empresa responde pela reparação ligada à saúde e à segurança da trabalhadora, mas não pelas demais verbas trabalhistas.

DIVULGAÇÃO/TST



Colega de trabalho ficou revoltado com salários atrasados

### Indústria terá de promover igualdade de gênero

A Terceira Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) manteve a condenação da OrtoBom por discriminação contra mulheres em cargos de gerência. A empresa terá de pagar R\$ 300 mil por danos morais coletivos e adotar medidas para ampliar a presença feminina em funções de gestão. Para o colegiado, a ausência de critérios objetivos para promoções e a inexistência de mulheres na gerência evidenciam discriminação indireta, exigindo medidas estruturais para promover a igualdade de gênero na empresa.

### E-mail após a morte como testamento

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, por unanimidade, que e-mail programado para envio após a morte não pode ser reconhecido como testamento particular sem assinatura e testemunhas. O colegiado afirmou que a flexibilização das formalidades não dispensa requisito essencial de identificação da autoria. O caso envolvia pedido de herança baseado em mensagem eletrônica.

### Violência a Imprensa I

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) passou a integrar o Grupo de Trabalho Eleitoral do Observatório da Violência contra Jornalistas e Comunicadores Sociais, coordenado pelo Ministério da Justiça. A iniciativa vai monitorar casos de violência contra profissionais da imprensa durante as Eleições 2026 em todo o país.

### Violência a Imprensa II

O grupo reunirá órgãos públicos e entidades da sociedade civil para identificar padrões de violência, acompanhar denúncias e propor medidas de prevenção e resposta. O objetivo é fortalecer a liberdade de imprensa e garantir maior proteção aos jornalistas durante todo o processo eleitoral brasileiro, com atuação integrada.

### Artigos científicos I

A Comissão Especial de Direito dos Jogos Esportivos, Lotéricos e Entretenimento da OAB avançou na elaboração de um edital, em parceria com a Escola Superior de Advocacia (ESA Nacional), para selecionar artigos científicos. Os textos integrarão um e-book que será lançado na 25ª Conferência Nacional da Advocacia Brasileira, em novembro.

### Artigos científicos II

Como complemento, a comissão também definiu ações para fortalecer a integração entre as seccionais da OAB e estimular a construção de diretrizes conjuntas para o setor. Entre as medidas estão a realização de um encontro presencial em Brasília, em agosto, e a organização de um encontro nacional de presidentes das comissões da área no próximo ano.

### Acervo do TST I

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) e a Universidade de Brasília (UnB) firmaram acordo para preservar e modernizar o acervo audiovisual da Corte. O projeto prevê a organização, digitalização, catalogação e atualização tecnológica de 20 mil horas de registros produzidos ao longo das últimas décadas.

### Acervo do TST II

As atividades serão desenvolvidas por uma equipe multidisciplinar da UnB. A iniciativa também inclui capacitação de servidores e estudantes em preservação documental e gestão da memória. Ao fim do projeto, o acervo recuperado ficará disponível ao público, ampliando o acesso a documentos históricos da Justiça do Trabalho e apoiando pesquisas acadêmicas.



Levantamento é do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

# Judiciário acumulou 75,5 milhões de ações em 2025

## Relatório "Justiça em Números", do CNJ, mostra queda de 4,3% de processos

Da Redação

O Poder Judiciário encerrou 2025 com 75,5 milhões de processos em tramitação, uma redução de 3,4 milhões de ações em relação ao ano anterior, equivalente a uma queda de 4,3%. Os dados fazem parte do relatório "Justiça em Números", do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O estoque de processos ficou abaixo dos níveis registrados entre 2020 e 2023, período em que chegou a 84,3 milhões.

Apesar da redução do acervo, o Judiciário recebeu 40,9 milhões de novos processos em 2025, o maior volume da série histórica iniciada em 2009 e 1,4 milhão acima do registrado em 2024. Considerando apenas ações originárias dos tribunais, processos de conhecimento e execuções extrajudiciais, foram protocolados 24,7 milhões de processos.

O Índice de Atendimento à Demanda atingiu 110,4%, indicando que, para cada 100 processos distribuídos no ano, cerca de 110 foram baixados. O percentual ficou acima da média dos países monitorados pela Comissão Europeia para a Eficiência da Justiça (Cepej), de 100,9%. Já a taxa de congestionamento caiu de 63,4% para 62,6%, enquanto a taxa líquida, que desconsidera processos suspensos, sobresta-

dos e em arquivo provisório, recuou para 56,6%, o menor índice da série histórica.

Houve queda de 4,4 milhões de processos de execuções fiscais, equivalente a 21,3%. Mesmo assim, essas ações ainda representam cerca de 22% dos processos pendentes e 45% das execuções em tramitação. A taxa de congestionamento das execuções fiscais ficou em 72,4%, e o tempo médio de tramitação dos processos baixados foi de 8 anos e 2 meses.

O relatório também registra a extinção de cerca de 500 mil processos no Tribunal Regional Federal da 3ª Região relacionados ao FGTS após o julgamento da ADI 5.090 pelo Supremo Tribunal Federal.

Em relação à estrutura, o Brasil possui 8,9 magistrados por 100 mil habitantes, abaixo da média de 18 observada nos países europeus analisados pela Cepej. Em contrapartida, a produtividade média foi de 2.366 processos baixados por magistrado, enquanto a média europeia foi de 252.

A conciliação solucionou 11,2% dos processos em 2025, acima dos 11% registrados no ano anterior. O tempo médio dos processos julgados e baixados foi de 2 anos e 4 meses, enquanto os processos pendentes tinham duração média de 3 anos e 7 meses.



REPRODUÇÃO

Serão atendidos pacientes com obesidade do RS

## Ministério da Saúde inicia projeto-piloto com semaglutida no SUS

O Ministério da Saúde anunciou nesta sexta-feira (26) o início do uso da semaglutida em pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em um projeto-piloto no Rio Grande do Sul. Participarão do projeto pacientes acompanhados pelo Grupo Hospitalar Conceição, no Rio Grande do Sul.

A semaglutida é o princípio ativo de um dos medicamentos da classe dos agonistas do receptor GLP 1, popularmente conhecidos como canetas emagrecedoras.

O projeto-piloto pretende avaliar a efetividade, o impacto clínico e o custo do uso desse tipo de medicamento no tratamento da obesidade no SUS. Em nota, a pasta informou que serão contemplados 250 pacientes do SUS já acompanhados pelo Grupo Hospitalar Conceição com obesidade grave ou associada a outras morbidades, como comprometimento cardíaco, além de indicação para cirurgia bariátrica.

### Anvisa proíbe plataforma de consulta online

A Anvisa proibiu na sexta-feira (26) o funcionamento da plataforma Voy, que oferece tratamentos e avaliações de saúde personalizados para obesidade, mas que não está registrada como dispositivo médico. “Plataformas que realizam a indicação de medicamentos e de suas dosagens se enquadram na categoria de software médico. Além disso, a empresa não está regularizada como farmácia ou drogaria e por isso não pode comercializar medicamentos de qualquer natureza”, informou a Anvisa.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



A Voy oferece tratamento para obesidade com canetas

### Brasil envia ajuda humanitária à Venezuela

O Brasil enviou, na tarde de sábado (27), um terceiro voo humanitário à Venezuela, com kits de medicamentos e o módulo complementar para a instalação de um hospital de campanha. A aeronave decola da Base Aérea do Galeão, no Rio de Janeiro. Em nota, o Palácio do Planalto informou que a operação foi autorizada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e integra esforço internacional para reforçar o socorro às vítimas dos terremotos que atingiram o país na última quarta-feira (24).

### Kit contém medicamentos para emergência

De acordo com o comunicado, os kits de medicamentos são voltados para atendimento em situações de emergência e contêm itens considerados essenciais, como antibióticos, analgésicos, anti-inflamatórios, soluções injetáveis, ataduras, gases, dispositivos para infusão, seringas, luvas, esparadrapos e máscaras. “As doações ao país vizinho não comprometem o estoque do SUS”, informou o palácio.

### Formação digital I

Um programa nacional de formação em cultura digital foi lançado na última sexta-feira (26), no Rio de Janeiro, para fortalecer redes locais de comunicação dos diferentes biomas naturais brasileiros e preparar lideranças para enfrentar desafios como a desinformação e a exclusão digital.

A expectativa é formar cerca de 4 mil pessoas.

### Formação digital II

O projeto é liderado pela UFRJ e pelo Ministério da Cultura, por meio da Secretaria de Formação Artística e Cultural, Livro e Leitura. O objetivo é formar agentes culturais e comunicadores e ampliar o acesso às tecnologias digitais. Chamado de Labic Biomas, o programa integra a Rede de Formação em Cultura Digital – Labic Brasil.

### Enare: inscrições no fim I

As inscrições para o Exame Nacional de Residência (Enare) 2026/2027 continuam até esta segunda para as especialidades com acesso direto à residência médica. Já para as residências que exigem pré-requisito, as inscrições podem ser efetuadas até 15 de julho. O processo seletivo unificado visa democratizar o acesso à residência médica.

### Enare: inscrições no fim II

O valor da taxa de inscrição será de R\$ 330 para todas as especialidades de acesso direto da residência médica. Para os demais programas de residência na área profissional da saúde, a taxa de inscrição foi fixada em R\$ 220. Em 2025, este certame registrou mais de 138 mil inscritos e a oferta de mais de 12 mil vagas para residência médica.

### Enem 2026

O Inep divulgou, na sexta, o resultado do atendimento especializado para as provas do Enem 2026. O resultado do recurso da solicitação de atendimento especializado deverá ser consultado no endereço eletrônico da Página do Participante do exame no Portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

### Desenrola

A Caixa Econômica Federal divulgou, na sexta-feira (26), que R\$ 5,5 bilhões de dívidas foram renegociadas através do programa Novo Desenrola Brasil. As dívidas tiveram desconto médio de 79,3%. Desse total, R\$ 460,66 milhões correspondem ao Desenrola Famílias, R\$ 2 bilhões ao Desenrola Empresas e mais de R\$ 3 bilhões ao Desenrola Fies.



HELIO MONTFERRE/IPEA

O recurso traduz o conhecimento para o dia a dia

# Ipea atualiza plataforma antirracista no serviço público

## Inclua foi elaborada a partir de pesquisas do instituto

Da Redação

Está no ar a nova versão da Plataforma de Recursos Pró-Equidade em Políticas Públicas, a Inclua, desenvolvida pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), para melhorar a qualidade do atendimento da população negra no serviço público.

A plataforma foi elaborada a partir de pesquisas e análises elaboradas nos últimos anos pelo Ipea, sobre desigualdade racial e racismo, um repositório de mais de 500 publicações.

O recurso traduz o conhecimento para o dia a dia e ajuda a identificar como e quando grupos tradicionalmente excluídos têm dificuldades de acessar serviços públicos.

“É no cotidiano das interações das pessoas com os serviços públicos, que essas desigualdades podem ser mitigadas ou reforçadas”, assinala Roberto Pires, técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea, doutor em Políticas Públicas e coordenador da plataforma desenvolvida em parceria com o Ministério da Igualdade Racial.

Segundo Pires, a Inclua deve ser utilizada por gestores públicos para identificar situações que possam perpetuar discriminação racial. O recur-

so, diz o coordenador, “oferece alguns materiais que inspiram ações para aprimorar a equidade, o acesso e a inclusão.

A Inclua foi criada em 2022. A nova versão acrescenta a aba Temáticas, que reúne instrumentos de diagnóstico de riscos de exclusão racial em políticas e serviços públicos.

Também foi incorporado um assistente de inteligência artificial que auxilia a elaboração de planos de ação, e a Coleção Gestão Pública Antirracista, composta por materiais de apoio destinados a gestores e equipes da administração pública.

Toda a administração pública direta ou indireta, seja federal, estadual ou municipal; os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, nos três níveis da Federação, e até empresas que prestam serviço para o Estado podem utilizar a plataforma no portal do Ipea. A Inclua dispõe de tutorial que orienta o uso.

Conforme Roberto Pires, “a Inclua é voltada para estimular o uso autônomo de suas ferramentas.”

O coordenador disse que a plataforma Inclua “é dinâmica” e “continuará sendo aperfeiçoada”, inclusive com as contribuições dos usuários, que podem enviar seus comentários para o e-mail da Inclua.

# CORREIO CENTRO-OESTE

AGÊNCIA BRASÍLIA



Governadora Celina Leão assina ordem de serviço

## GDF lança edital para Bloco de Doenças Raras do HAB

O Governo do Distrito Federal (GDF) lançou um edital de licitação para a construção do Bloco de Doenças Raras do Hospital de Apoio (HAB), com um investimento previsto de R\$36,9. A nova área vai unificar a assistência, aumentar a capacidade de atendimento e minimizar deslocamentos entre hospitais, podendo consolidar o DF como referência de saúde no Brasil. A governadora Celina Leão assinou a ordem de serviço do lançamento nesta sexta-feira (26), e se emocionou durante a solenidade. “É uma obra para que a gente tenha um lugar onde todas essas famílias se encontrem, um lugar onde todas sejam acolhidas”, declarou. Hoje, cerca de 150 mil pessoas vivem com doenças raras no DF, fazendo do projeto um grande marco para a saúde na capital.

## Unidades de saúde mudarão funcionamento

A Secretaria da Saúde de Goiás (SES) alterou o horário de funcionamento das unidades de atendimento ao público na segunda-feira (29), por causa do jogo da Seleção Brasileira na Copa do Mundo. O Centro Estadual de Medicação de Alto Custo Juarez Barbosa (Cemac) e o Centro Estadual de Odontologia Sebastião Alves Ribeiro (Coeg) funcionarão normalmente de manhã, mas encerrarão o atendimento ao público às 12h.

AGÊNCIA GOIÁS DE NOTÍCIAS



Mudança está prevista em decreto

## Encontro de mães atípicas

A Chefia Executiva de Integração e Inovação Social (Ceis) promoveu, nesta quinta-feira (25), o II Encontro de Mães Atípicas para fortalecer políticas públicas voltadas à inclusão, ao acolhimento e ao cuidado das famílias atípicas. Durante o encontro, mães compartilharam suas experiências relacionadas aos desafios com filhos atípicos. O diálogo girou em torno do acesso aos serviços de saúde, inclusão, desenvolvimento infantil e suporte emocional. O encontro é um jeito de estabelecer um vínculo direto entre o poder público e a população.

## Combate ao crime organizado no MS

A Polícia Civil de Mato Grosso do Sul instituiu, nesta sexta-feira (26), o Núcleo de Operações Aéreas (NOA) para fortalecer o combate ao crime organizado no estado. A medida busca ampliar e qualificar o emprego da estrutura aérea da Polícia Civil, aumentando a agilidade, a integração entre as forças de segurança e a capacidade de resposta da corporação diante da crescente complexidade das ações do crime organizado.

## Moradores de rua

A prefeitura de Cuiabá (MT) reforçou as ações de assistência às pessoas em situação de rua durante o inverno, considerando a maior vulnerabilidade provocada pelas baixas temperaturas. Na noite de quinta-feira (25), equipes entregaram mais de 200 marmittas quentes e 100 cobertores na região do bairro Porto.

## Conferência de Saúde

Nos dias 29 e 30 de junho, a prefeitura de Cuiabá (MT) realizará 16ª Conferência Municipal de Saúde de Cuiabá. O evento é um dos mais importantes para impulsionar a participação social na construção das políticas públicas de saúde do município e debaterá o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

## Índices de educação

O Ministério da Educação publicou, nesta sexta-feira (26), dados do Censo Escolar 2025, que apontam os melhores índices de ensino na educação básica já vistos da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul. Na avaliação do governo, os resultados refletem o sucesso de políticas voltadas para o fortalecimento do sistema educacional.

## Festa junina

Pacientes, familiares, profissionais de saúde e colaboradores do Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) se reuniram nesta sexta-feira (26) para celebrar o São João em uma animada festa junina. O arraiá foi organizado pela equipe de psiquiatria do hospital. Segundo os organizadores, atividades recreativas e interativas são cruciais para uma recuperação bem-sucedida.

## Novas viaturas

A Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) entregou 13 novas viaturas nesta sexta-feira (26). Os veículos passam a integrar a frota da Subsecretaria de Operações Integradas (Sopi), ajudando no planejamento, coordenação e execução das principais operações de segurança pública no Distrito Federal.

## Centro do Apoio

Em preparação para a Romaria do Divino Pai Eterno 2026, em Trindade (GO), o Governo de Goiás e a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) iniciaram os atendimentos no Centro de Apoio ao Romeiro (CAR) nesta sexta-feira (26). Para oferecer mais conforto durante o evento, o centro de apoio irá funcionar 24 horas.



A Sala Lilás é um espaço de acolhimento para mulheres vítimas de violência

# GDF inaugura Sala Lilás para atender mulheres

## Espaço amplia espaço de atendimento humanizado

A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) inaugurou, na sexta-feira (26), um novo espaço destinado ao atendimento humanizado de mulheres em situação de violência doméstica e familiar, a Sala Lilás, que passa a funcionar no Centro Integrado de Operações de Brasília (Ciob).

Durante a solenidade, foi anunciada a expansão do Programa Viva Flor, que passará a atender mulheres em mais seis delegacias do Distrito Federal, o que amplia o acesso à tecnologia de proteção e fortalece a rede de enfrentamento à violência de gênero.

A expansão leva o atendimento especializado a 8ª DP na Cidade Estrutural; 21ª DP em Taguatinga Sul; 26ª DP em Samambaia; 33ª DP em Santa Maria; 35ª DP Sobradinho; e 30ª DP em São Sebastião.

O serviço já era oferecido, além das Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deams) I e II, na 6ª DP no Paranoá; na 16ª DP em Planaltina; na 18ª DP em Brazlândia; na 20ª DP no Gama; e na 27ª DP no Recanto das Emas. Desta forma, as vítimas de violência doméstica podem solicitar a inclusão imediata de mulheres no Programa Viva Flor durante o registro da ocorrência.

Com a descentralização do atendimento, as mulheres em situação de risco deixam de depender exclusivamente das Deams para ingressar no programa e podem sair da delegacia já protegidas pelo sistema de monitoramento da SSP-DF.

A escolha das novas unidades foi baseada em estudos técnicos da pasta, que identificaram regiões com maior incidência de violência doméstica e familiar e necessidade de ampliar a capacidade de resposta do Estado.

O secretário de Segurança Pública, Alexandre Patury, afirmou que a inauguração da Sala Lilás e a ampliação do Programa Viva Flor representam um novo passo na qualificação do atendimento e no fortalecimento da prevenção à violência.

“Temos um programa que salva vidas, mas entendemos que a tecnologia, por si só, não basta. Era preciso garantir que as mulheres fossem acolhidas com dignidade, privacidade e respeito no momento em que mais precisam do Estado. A Sala Lilás nasce com esse propósito e a expansão do Viva Flor para mais delegacias aproxima essa proteção das vítimas”, disse o secretário.

Agência Brasília

REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS



Vanessa Zacarias da Silva, 44 anos, vivia em Caracas havia dois meses

## Brasiliense é uma das vítimas dos terremotos na Venezuela

Vanessa Zacarias tinha 44 anos e havia se mudado há dois meses

Por Isabel Dourado

A brasiliense Vanessa Zacarias da Silva, de 44 anos, está entre as vítimas dos terremotos que atingiram a Venezuela na última quarta-feira (24). Moradora do Gama, no Distrito Federal, ela havia se mudado há cerca de dois meses para La Guaira, cidade costeira localizada a 30 km de Caracas, com o namorado, que é venezuelano.

Vanessa deixa uma filha, que mora no Distrito Federal. Segundo o irmão da vítima, o namorado dela está internado, juntamente com outros familiares dele. Vanessa morreu após ser atingida durante o desabamento parcial da residência onde estava no momento do terremoto.

O irmão da vítima, Thiago Nogueira, que atualmente mora em Portugal, comunicou a morte de Vanessa Zacarias nas redes sociais e disse que a identidade dela já tinha sido confirmada. Em homenagem nas redes sociais, ele lembrou que a irmã foi uma pessoa “extraordinária, cujo coração gigante sempre acolheu a todos, sem medir esforços”. Segundo o irmão da vítima, a família está aguardando as orientações e a formalização dos órgãos

competentes para definir os próximos passos.

“Não quero imaginar a dor que você passou e o que você sofreu. Só quero lembrar de você e de seu sorriso lindo”, escreveu nas redes sociais.

Em nota, o Ministério de Relações Exteriores (MRE) confirmou a morte de dois brasileiros em decorrência dos terremotos e destacou que está prestando assistência consular às famílias das vítimas.

“O MRE informa, com grande pesar, o falecimento de uma cidadã e um cidadão brasileiros em consequência dos terremotos que atingiram a Venezuela. O MRE informa estar prestando assistência consular às famílias das vítimas”, informou a pasta. A presidente da Venezuela, Delcy Rodríguez, decretou estado de emergência no país. Vários países estão enviando ajuda humanitária e mobilizando equipes de resgate.

De acordo com o último balanço divulgado pelo governo Venezuelano, cerca de 1.430 pessoas morreram após os terremotos que atingiram Caracas e arredores na última quarta-feira (24). O balanço apontou mais de 3.000 feridos e 3.100 pessoas desabrigadas. Equipes de resgate estão trabalhando para localizar pessoas desaparecidas.

## Goiás amplia programa de casas a custo zero

O programa Casas a Custo Zero será ampliado com a construção de 1.681 novas moradias em 35 municípios goianos. O anúncio foi feito na sexta-feira (26) pelo governador Daniel Vilela (MDB).

Com a nova etapa, cidades que ainda não haviam sido contempladas passarão a integrar a iniciativa habitacional.

A previsão é que, com a expansão, o programa alcance aproximadamente 90%

dos municípios goianos. Desde sua criação, o Governo de Goiás já investiu R\$ 1,8 bilhão na iniciativa, que soma quase 8 mil residências contratadas ou entregues.

A expectativa do Estado é encerrar 2026 com 10 mil moradias entregues.

“E nós vamos continuar avançando, promovendo novas etapas com os municípios que já adquiriram as áreas, que já estão prontos para receber também esse novo contrato, essa parceria.

Com isso, continuar levando casa própria com qualidade e dignidade para as famílias mais vulneráveis deste estado”, garantiu Daniel Vilela.

Os imóveis são destinados a famílias com renda bruta mensal de até um salário mínimo e meio.

Cada unidade habitacional possui sala de estar/jantar, cozinha, dois quartos, banheiro, área de serviço coberta, quintal descoberto, acesso cimentado e gramado frontal.

**NOVA GESTÃO DO GDF**

**TRABALHO E CUIDADO TODOS OS DIAS.**

7 novas UPAs já foram entregues pelo GDF e outras 8 seguem em construção. 14 novas UBSs ampliam o atendimento em diferentes regiões do DF. Os leitos de UTI cresceram 73%, enquanto milhares de profissionais reforçam a rede pública de saúde. Com programas que já ajudaram a reduzir filas e acelerar cirurgias, os avanços estão chegando a quem mais precisa. Porque transformar a saúde do Distrito Federal não depende apenas de obras e equipamentos. Exige compromisso, cuidado diário e trabalho permanente.

**9.443** PROFISSIONAIS NOMEADOS

**GDF**

**CORAGEM PRA MUDAR PROPÓSITO PRA CUIDAR**

@govdf govdf Gov\_DF gov\_df

## BRASILIANAS

POR  
WILLIAM FRANÇA

TV GLOBO/REPRODUÇÃO

O DF tem os trabalhadores mais bem remunerados do país

## DF tem maior salário médio do país - R\$ 5,8 mil - e amplia base econômica

O Distrito Federal manteve, em 2024, a liderança nacional em renda média, com salário mensal de R\$ 5.805,20 — o maior entre todas as unidades da federação, segundo dados do Cadastro Central das Empresas (CEMPRE), divulgados pelo IBGE na semana passada.

O resultado consolida Brasília como centro de alta remuneração e ajuda a explicar o peso da capital na economia nacional. O levantamento também mostra expansão da base produtiva: o DF chegou a 216,6 mil unidades locais, alta de 5,5% em um ano.

Essas organizações empregavam 1,8 milhão de pessoas no fim de dezembro, com crescimento de 6,0%, sendo 1,6 milhão de assalariados. A massa salarial alcançou R\$ 117,9 bilhões no período.

A estrutura econômica permanece concentrada no setor empresarial, que responde por 89% das unidades locais e pela maior parte da ocupação formal. Mesmo com participação reduzida no número de organizações, a administração pública segue como elemento determinante na renda média elevada. O conjunto dos indicadores aponta uma economia em expansão, com aumento simultâneo de empresas, emprego e remuneração.

## Setor público concentra renda e valor dos salários

O mercado de trabalho do Distrito Federal é fortemente moldado pela administração pública, mesmo com sua presença reduzida no número de unidades.

Dados do CEMPRE 2024 mostram que o setor representa apenas 0,7% dos estabelecimentos, mas concentra 35,2% do pessoal ocupado, 41,2% dos assalariados e 56,4% de toda a remuneração paga no DF.

O peso desproporcional ajuda a explicar por que Brasília lidera a renda média nacional e revela uma economia ancorada em grandes empregadores públicos. Esse padrão convive com uma base ampla de micro e pequenas empresas, que dominam em quantidade, mas têm menor impacto sobre salários e emprego. A dinâmica reforça o perfil da capital como centro administrativo do país, onde a máquina pública segue como principal motor da renda e referência para o mercado de trabalho local.

O Cadastro mostra que 93,1% das unidades locais do DF tinham de 0 a 9 pessoas ocupadas, mas as organizações com 500 ou mais empregados concentraram as maiores participações.

## Segurança Pública passa a ter 13 novas viaturas

A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal ampliou a capacidade operacional com a entrega de 13 novas viaturas à Subsecretaria de Operações Integradas (Sopi), responsável pelo planejamento e execução de ações conjuntas entre as forças de segurança.

Foram incorporados dez veículos Corolla Cross e três caminhonetes Fiat Titano, adquiridos com recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública, em um investimento de R\$ 2,2 milhões. O reforço da frota busca melhorar a mobilidade das equipes, agilizar o deslocamento em áreas estratégicas e dar mais eficiência às operações integradas, sobretudo em grandes eventos e ações de preservação da ordem pública.

Até o final de novembro, a previsão é de entrega de outras 115 viaturas e oito aeronaves remotamente pilotadas (drones), destinadas à Polícia Militar e ao Corpo de Bombeiros Militar. Entre os equipamentos previstos, estão 42 caminhonetes Mitsubishi L200, 25 motocicletas e duas viaturas de patrulhamento para a PMDF, além de 36 ambulâncias e dez caminhonetes Mitsubishi L200 para o CBMDF.



Leite humano doado é destinado, principalmente, aos recém-nascidos internados

## Bancos de Leite Humano do DF precisam de frascos de vidro

## Recipientes são essenciais para garantir a segurança do leite doado

Por Isabel Dourado

Os Bancos (BLHs) e os Postos de Coleta de Leite Humano (PCLHs) da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) estão precisando da doação de frascos de vidro de boca larga com tampa plástica, como os modelos utilizados na venda de café solúvel. A pasta reforça que os recipientes são fundamentais para o armazenamento, transporte e processamento do leite materno coletado. O leite humano tem diversos benefícios: ajuda na flora intestinal, no metabolismo, no desenvolvimento cognitivo, cerebral e imunológico do bebê.

Segundo a Secretaria, embora o processo de aquisição dos frascos já esteja sendo conduzido, é fundamental que a população do DF auxilie nas doações para assegurar a continuidade das atividades até a conclusão da compra e a recomposição dos estoques.

Os frascos de vidro com tampa plástica desempenham papel estratégico em toda a cadeia de coleta do leite materno. Eles suportam altas temperaturas para esterilização sem sofrer deformações, o que previne a proliferação de bactérias.

São esses recipientes que permitem às doadoras armazenar o leite coletado em seus

domicílios de forma segura, garantindo a qualidade do produto até sua chegada aos Bancos de Leite Humano.

## COMO DOAR

A SES-DF orienta que as doações podem ser entregues diretamente no banco ou posto de coleta mais próximo. É possível, ainda, solicitar o recolhimento dos frascos pelo telefone 160, opção 4, informando à equipe que possui recipientes disponíveis para doação. Não é necessário higienizar os potes antes da entrega, uma vez que todos passam por rigorosos processos de limpeza, desinfecção e esterilização.

## SOLIDARIEDADE

O Brasil possui 239 Bancos de Leite e 261 postos de coleta distribuídos por todos os estados. A Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano é considerada a maior e mais complexa do mundo, sendo referência internacional. O DF tem 14 Bancos e 7 postos de coleta.

Em 2025, a rBLH-DF atendeu a 16 mil recém-nascidos, incluindo prematuros e bebês com baixo peso. Nesse período, foram coletados mais de 21 mil litros de leite humano, com média aproximada de 1.752 litros por mês.



DIVULGAÇÃO

Portal de entrada da exposição, no Salão Negro

## Exposição celebra 200 anos da Câmara

A exposição "Apontando para o Futuro" integra as comemorações pelos 200 anos da Câmara dos Deputados, completados em maio, e apresenta seis módulos que percorrem momentos decisivos da formação do Estado brasileiro. O percurso destaca avanços sociais, mudanças políticas e debates que moldaram a atuação parlamentar desde o século XIX, reunindo experiências imersivas e oito monitores com imagens históricas que contextualizam cada etapa.

A curadoria é da Consultoria da Câmara, com produção do Centro Cultural e da Maré Produção, além da concepção do arquiteto Álvaro Razuk. O trabalho envolveu seis meses de pesquisa, seleção de documentos e definição de narrativas que sintetizam dois séculos de transformações.

A mostra integra a programação, aberta ao público externo, de sexta a segunda, das 9h às 17h (até 2 de agosto), no Salão Negro do Congresso Nacional. A mostra apresenta um panorama acessível sobre a evolução institucional e seus impactos na sociedade.



ROGÉRIO SANTANA

Tecnologia amplia o tratamento de tumores de cérebro e coluna

## Estado entrega Centro de Radioterapia no Instituto do Cérebro

O Governo do Estado do Rio de Janeiro inaugurou o Centro de Radioterapia Dr. Marcello Reis, no Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer (IECPN), na última sexta-feira (26). A unidade recebeu um acelerador linear de última geração, fruto de um investimento de R\$ 32 milhões. O equipamento de alta tecnologia ampliará em 150% a capacidade de atendimento para tumores de cérebro e coluna pelo SUS, elevando o número de pacientes assistidos de 28 para até 70 por mês. O governador em exercício, Ricardo Couto, e o secretário de Saúde, Ronaldo Damiano, destacaram que o aparelho reduzirá a espera pelo tratamento oncológico. Financiado pela Faperj, o acelerador linear atua ao lado do sistema Gamma Knife, emitindo feixes precisos de raios X que preservam tecidos saudáveis. O diretor-médico Paulo Niemeyer Filho celebrou o marco na história do instituto.

## Rio tem esquema especial para jogo do Brasil

Durante o ponto facultativo de segunda-feira (29), o Governo do Estado do Rio de Janeiro manterá os serviços essenciais funcionando e reforçará as áreas de segurança e transporte por conta do jogo da seleção brasileira na Copa do Mundo. O expediente em postos do Detran RJ para veículos, habilitação e identificação civil será reduzido, operando apenas das 8h ao meio-dia. Já as unidades da rede estadual de saúde, incluindo UPAs e grandes hospitais públicos, vão operar no esquema normal.

DIVULGAÇÃO



PM reforça número de agentes para policiamento das ruas

## PM reforça a segurança e a saúde não para

A Secretaria de Polícia Militar mobilizará um forte aparato nas áreas de grande concentração de público na capital, como Copacabana, Centro e Grande Tijuca (Alzirão), além de municípios da Baixada Fluminense. Mais de 400 agentes reforçarão esses locais. Na saúde, o Hemorio funcionará das 7h às 18h para doação de sangue. Os centros de diagnóstico Rio Imagem (Centro, Baixada, Zona Oeste e Lagos) e as farmácias de medicamentos do Estado (RioFarmes) abrirão também em seus horários normais para atender a população do RJ.

## Transportes reforçam horários e viagens extras

O setor de transportes terá mudanças para suprir a demanda e mitigar os efeitos da greve dos rodoviários municipais. O metrô vai operar das 5h às 24h com reforço na grade. A operadora TrensRJ incluiu viagens extras por volta do meio-dia em seus ramais. As barcas terão intervalos reduzidos nas linhas de Arariboia e Charitas, já o Bonde de Santa Teresa fará uma pausa programada entre 13h e 16h30.

## PIB do Rio cresce em 4,2%

O PIB do Rio avançou 4,2% no primeiro trimestre de 2026, impulsionado pelo setor industrial, que cresceu 9,8% puxado pela produção recorde de petróleo e gás na indústria extrativa, segundo a Firjan. A construção civil também subiu 2,6%, ajudando a gerar mais de 7 mil vagas. Em contrapartida, o setor de serviços variou 0,3% e a indústria de transformação recuou 1,4%.

## Alexandre Knoploch

O deputado Alexandre Knoploch (PL) foi eleito presidente da Comissão de Direitos Humanos da Alerj, tendo Munir Neto como vice. Knoploch declarou que dará pleno direito de defesa em oitivas e pretende vistoriar presídios onde policiais estão detidos. Ele destacou que reavaliará casos antigos e que denúncias de cunho puramente ideológico serão arquivadas.

## Municípios em calamidade

A Alerj repassará R\$ 45,5 milhões de seu Fundo Especial para 26 municípios fluminenses em situação de calamidade pública, cabendo R\$ 1,75 milhão a cada prefeitura. A Lei 11.238/26, de Douglas Ruas e Guilherme Delaroli, foi sancionada. O governador interino, Ricardo Couto, vetou a obrigação de o TCE fiscalizar os gastos.

## RG para recém-nascido

O Detran RJ disponibiliza a emissão da Carteira de Identidade Nacional (CIN) em 21 maternidades públicas fluminenses. O serviço gratuito atende bebês antes da alta médica e ajuda a combater o sub-registro civil, permitindo guardar as digitais da criança no banco de dados. Os pais têm até um ano após o parto para retornar e emitir o documento.

## Sinal de TV digital

O Ministério das Comunicações autorizou a retransmissão de TV digital para Itatiaia, Saquarema e Silva Jardim. A emissora Televisão Cidade Modelo será a responsável por levar o sinal às três cidades do Rio de Janeiro. A medida do ministro Frederico de Siqueira Filho visa democratizar o acesso à informação, mas depende da liberação de antenas pela Anatel.

## Sismo no litoral do Rio

Uma série de cinco tremores de terra de baixa magnitude foi registrada no oceano, a cerca de 75 km de Saquarema, no litoral do Rio de Janeiro. Segundo a Rede Sismográfica Brasileira e a USP, os abalos ocorreram entre sexta e sábado, variando de 1,5 a 2,5 mR. Os abalos foram fracos, causados por falhas antigas, e não geraram danos.



DAVID VIG

Projeto busca recuperar áreas de Mata Atlântica e Manguezal no estado

# Florestas do Amanhã investe R\$ 39,5 milhões no Rio

## Edital prevê a recuperação de 482 hectares de vegetação nativa no estado

Por **Déborah Gama**

A Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (Seas), o BNDES e a Aegea Saneamento apresentaram o resultado do edital Florestas do Rio, vinculado ao Programa Estadual Florestas do Amanhã. Com um aporte previsto de R\$ 39,5 milhões, a iniciativa viabilizará a restauração de 482 hectares de vegetação nativa da Mata Atlântica em dez municípios fluminenses.

Ao todo, sete instituições privadas e do terceiro setor serão responsáveis por executar os projetos selecionados.

A nova fase do programa reforça a estratégia fluminense de ampliar a cobertura florestal em áreas consideradas prioritárias para a produção de água e conservação da biodiversidade.

As cidades atendidas nesta etapa são: Cachoeiras de Macacu, Itaboraí, Magé, Silva Jardim, Paracambi, Miguel Pereira, Rio de Janeiro, Engenheiro Paulo de Frontin, Maricá e Rio Bonito.

O edital inova ao incluir a recuperação de 18,7 hectares de ecossistemas de manguezais em áreas fundamentais para a conservação litorânea. As intervenções programadas ocorrerão no fundo da

Baía de Guanabara, no município de Magé, e também na Reserva Biológica Estadual de Guaratiba, situada na Baía de Sepetiba, na zona oeste da capital fluminense.

Além do plantio direto e do manejo da vegetação nativa, os projetos aprovados englobam ações integradas de mobilização social, capacitação técnica de produtores rurais locais e o fortalecimento socioeconômico das cadeias produtivas da restauração. O plano visa maximizar os benefícios ecológicos, humanos e financeiros nos territórios envolvidos.

Com o novo edital, o Florestas do Amanhã ultrapassa o marco de R\$ 100 milhões investidos, somando mais de 2,15 milhões de mudas plantadas e a recuperação de 1.294 hectares de Mata Atlântica em 18 cidades do estado.

O programa já gerou mais de 3 mil postos de trabalho e atua diretamente na proteção de mananciais estratégicos para o abastecimento público.

A meta do Governo do Estado do Rio é promover o reflorestamento de 440 mil hectares de Mata Atlântica até o ano de 2050, elevando o índice de cobertura vegetal do território de 30% para 40%.

POR  
ANDRÉ SOUZA

JOÃO VALÉRIO/GOVERNO DO ESTADO SP E VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL



Pesquisa ouviu 1.480 eleitores entre os dias 25-27/junho

## Vox Brasil: Tarcísio lidera pesquisa e venceria Haddad no 1º turno

Pesquisa Vox Brasil divulgada neste domingo (28) aponta vantagem do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) na corrida pelo Palácio dos Bandeirantes. No cenário simulado, o atual governador aparece com 51,8% das intenções de voto, contra 37,5% de Fernando Haddad (PT), resultado que garantiria a reeleição em primeiro turno caso o desempenho se confirmasse nas urnas. Brancos, nulos e nenhum somam 4,1%, enquanto 6,6% dos entrevistados não souberam ou não responderam. Essa é a primeira pesquisa após as desistências de Paulo Serra (PSDB) e Kim Kataguirí (Missão) da corrida do Governo. O levantamento também mostra aprovação de 61,1% à gestão estadual, ante 31,5% de desaprovação. A pesquisa ouviu 1.480 eleitores entre os dias 25 e 27 de junho, de forma presencial. A margem de erro é de 2,55 pontos percentuais, com nível de confiança de 95%. O estudo está registrado no TSE sob o protocolo SP-08939/2026.

### Senado: Marina Silva e André do Prado lideram

A pesquisa Vox Brasil divulgada neste domingo (28) mostra disputa acirrada pelas duas vagas ao Senado por São Paulo. Marina Silva (Rede) lidera com 31,3% das intenções de voto, seguida por André do Prado (PL), com 26,5%, Simone Tebet (MDB), com 25,8%, e Guilherme Derrite (PP), com 25,3%. Ricardo Salles (Novo) soma 20,8%, e Paulinho da Força (Solidariedade), 10,8%. O levantamento ouviu 1.480 eleitores entre 25 e 27 de junho, tem margem de erro de 2,55 pontos e está registrado no TSE sob o protocolo SP-08939/2026.

MONTAGEM/COM FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Marina, André, Derrite e Tebet na dianteira ao Senado

### Saúde mental das Polícias de São Paulo

A Assembleia Legislativa de São Paulo promoveu o seminário "Saúde Mental das Polícias de São Paulo", com debates sobre os impactos do estresse, de desastres e de incidentes críticos na rotina dos agentes de segurança. Especialistas defenderam o fortalecimento da rede de apoio e ações de prevenção ao suicídio. O Coordenador de Proteção e Defesa Civil de São Paulo, Olavo Sant'Anna Filho, disse que "o desgaste e o estresse desencadeado geram impactos cognitivos, emocionais, físicos e conflitos nas relações interpessoais dos agentes de Segurança Pública".

### Isonção de ICMS no McDia Feliz

O deputado estadual Danilo Balas (PL) solicitou ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) a isenção do ICMS sobre as vendas do McDia Feliz 2026, marcado para 22 de agosto. A medida busca ampliar os recursos destinados a hospitais e instituições que atendem crianças e adolescentes em tratamento contra o câncer. A proposta prevê que os valores que seriam recolhidos em impostos permaneçam com as entidades beneficentes.

### Prioridade Máxima

Após o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) determinar "prioridade máxima" às forças de segurança para identificar e prender os responsáveis pelo atentado contra o tenente da Rota, Ronickson Pimentel dos Santos, baleado na cabeça em São Caetano do Sul no sábado (27), os suspeitos foram presos na manhã de domingo (28), em Guaianases, zona Leste da capital.

### "Com o rigor da lei"

Ronickson é irmão mais velho de Eloá Pimentel, morta depois de ser mantida em cárcere privado pelo ex-namorado Lindemberg Alves, em Santo André, em 2008. Em publicação nas redes sociais, Tarcísio afirmou que "quem atenta contra a vida de um policial atenta contra toda a sociedade e responderá com o rigor da lei".

### Crime organizado

O pré-candidato ao Senado, Guilherme Derrite (PP) também postou nas redes sociais sobre o caso. "Espero que a gestão atual da Secretaria de Segurança Pública e a Polícia Militar façam o que precisa ser feito. O crime organizado precisa saber que esse tipo de ataque jamais ficará sem resposta" - disse. Derrite foi 1º tenente da ROTA entre 2010 e 2013.

### "Priorizou a Faria Lima"

Em novo vídeo postado nas redes sociais, o pré-candidato ao Governo, Fernando Haddad (PT) disse que o Estado de SP cresceu quatro vezes menos que o Brasil nos últimos anos. Ele criticou Tarcísio (Republicanos) dizendo que o governador priorizou poucas obras na capital e esqueceu das cidades do interior. "Priorizou a Faria Lima e as privatizações" - disse.

### Na Alesp I

Deputados, sindicatos e professores criticaram a decisão do governo de São Paulo de abrir um novo concurso público para docentes antes de prorrogar o edital de 2023. Em audiência na Alesp, no último dia 26, o deputado Carlos Giannazi (PSOL) afirmou que há mais de 100 mil aprovados e cerca de 80 mil vagas disponíveis na rede estadual.

### Na Alesp II

Como desdobramento da audiência, Giannazi anunciou representações ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) e ao Ministério Público de São Paulo para tentar barrar o novo concurso e garantir a convocação dos aprovados. Professores também relataram falta de vagas nas atribuições, apesar da carência de efetivos na rede estadual.



Governo informou que algumas praças no interior do Estado terão redução no valor

# Pedágios sobem a partir de 1º de julho em rodovias de SP

## Reajuste autorizado pela Artesp segue o IPCA e atinge principais concessões

Da Redação

As tarifas de pedágio nas rodovias concedidas do estado de São Paulo terão reajuste geral de 4,72% a partir de 1º de julho de 2026, conforme homologação da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) publicada no Diário Oficial de sexta-feira (26). O aumento atinge a maior parte das concessões e é baseado na variação do IPCA entre junho de 2025 e maio de 2026.

O reajuste será aplicado às concessionárias da primeira e segunda fases do Programa Estadual de Concessões, além das empresas Autoban, Intervias, Rota das Bandeiras, Rodovias das Colinas, CART, ViaRondon, SPVias, Rodovias do Tietê, Ecovias dos Imigrantes, Ecovias do Leste Paulista, Rodoanel Oeste, SPMAR e Entrevias. O objetivo, segundo a Artesp, é recompor a inflação do período e manter o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão.

Na prática, o aumento será sentido nos principais corredores rodoviários do estado, que conectam a capital ao interior e ao litoral paulista. As novas tarifas entram em vigor à 0h de 1º de julho, com exceção da Entrevias, que terá reajuste a partir do dia 6 de julho, conforme previsto em contrato.

Na Rodovia dos Tamoios, o

reajuste será de 5,08%, de forma provisória, até a divulgação do IPCA de junho pelo IBGE. Após a consolidação do índice, os valores poderão ser ajustados pela agência reguladora.

### PEDÁGIO MAIS CARO DO PAÍS

O valor do pedágio do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) será reajustado em 4,91% em julho. Com o aumento, a tarifa nas rodovias Anchieta (SP-150) e Imigrantes (SP-160) passará de R\$ 38,70 para R\$ 40,60, mantendo-se como a mais alta do país.

### PEDÁGIO REDUZIDO

Apesar do cenário predominante de alta, o Governo do Estado também anunciou reduções em algumas praças de pedágio do interior, dentro de uma "reestruturação do modelo de cobrança".

Municípios como Jaguariúna, Águas da Prata, Estiva Gerbi, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Casa Branca, Mococa e Aguaí terão quedas nas tarifas, com destaque para Jaguariúna, onde a redução chega a 50%.

Segundo o governo do Estado, as mudanças fazem parte de uma política de modernização das concessões rodoviárias, com revisão de modelos tarifários e correção de distorções regionais.



VOSMAR ROSA/MPOR

Os números de maio consolidam um ciclo de crescimento

## Porto no Maranhã apresenta recorde de movimentação

A presidente da Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), Oquerlina Costa, concedeu entrevista ao programa Ponto Final, da Rádio Mirante News e detalhou o recorde histórico de movimentação registrado em maio e os próximos passos da expansão do Porto do Itaqui. Na conversa com o apresentador Jorge Aragão, a gestora apresentou os números que consolidam o complexo como o maior porto público do Arco Norte e o quarto maior do Brasil. Os números do mês de maio consolidam um ciclo de crescimento no Porto do Itaqui, com 2,7 milhões de toneladas de granéis sólidos movimentadas em maio e 2,1 milhões de toneladas correspondentes apenas à soja. “Nós batemos o recorde com relação a granéis sólidos, onde a gente alcançou aproximadamente 2,7 milhões de toneladas”, afirmou Oquerlina.

### Assistência farmacêutica altera atendimento

A Farmácia Especializada da Paraíba terá alteração no horário de funcionamento nos próximos dias em razão do balanço mensal do estoque de medicamentos e do ponto facultativo motivado pelo jogo do Brasil na Copa do Mundo de 2026. Na segunda-feira (29), a unidade funcionará até as 12h e, na terça-feira (30), o atendimento ao público estará suspenso para o balanço mensal. O serviço será retomado normalmente na quarta-feira (1º).

REPRODUÇÃO



A Farmácia da Paraíba oferta 174 medicamentos

### PE: Hospital Agamenon recebe melhorias

O governo de Pernambuco entregou a requalificação do Serviço de Apoio à Mulher Wilma Lessa e avançou em mais uma etapa dos investimentos destinados à modernização do Hospital Agamenon Magalhães (HAM), no Recife. Durante a agenda, a governadora Raquel Lyra acompanhou o andamento de importantes obras estruturadoras na unidade, entre elas a implantação do novo Serviço de Hemodinâmica, a reforma da cozinha e a futura instalação das emergências de cardiologia, otorrinolaringologia e obstetrícia.

### SE muda valores de exames de trânsito

O Departamento Estadual de Trânsito de Sergipe (Detran/SE) informa que, por determinação da Justiça Federal, passam a valer novos valores para os exames médicos e psicológicos realizados pelas entidades abrangidas pelo Mandado de Segurança Coletivo nº 0000457-56.2026.4.05.8500, que contempla todas as credenciadas em Sergipe. A decisão liminar foi proferida por juiz federal Edmilson da Silva Pimenta.

### Entrega

O governo de Sergipe entregou uma escola reformada e ampliada em Aracaju. A unidade recebeu melhorias na estrutura física, com novos ambientes para atividades educacionais. A entrega faz parte das ações de modernização da rede estadual de ensino e busca oferecer melhores condições para estudantes e profissionais.

### Construção

O governador do Piauí, Rafael Fonteles visitou obras de recuperação da Avenida João Siqueira e da construção de uma praça no município de Brasileira. Os serviços fazem parte das ações de infraestrutura realizadas pelo Governo do Estado. A intervenção busca melhorar a mobilidade urbana e criar um novo espaço para uso da população.

### Centros

A Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE) cumpriu mandados de prisão contra 2 homens condenados por homicídios em Fortaleza. As ordens judiciais foram realizadas por equipes responsáveis pelas investigações de crimes contra a vida. Os presos foram localizados e encaminhados para os procedimentos legais.

### Exposição

A exposição local “Uma história da arte brasileira” segue aberta ao público no Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM-BA). A mostra reúne obras de diferentes períodos da produção artística nacional e apresenta peças do acervo do MAM Rio de Janeiro. A visitação segue aberta ao público até 28 de junho, com trabalhos de artistas modernos e contemporâneos.

### Aplicativo

O Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos do Estado do Piauí lançou um aplicativo para facilitar o acesso aos serviços oferecidos aos beneficiários. A ferramenta reúne informações e recursos para atendimento. O órgão atende cerca de 400 mil pessoas no estado por meio dos programas.

### Centros

O governo do Ceará e a prefeitura de Fortaleza vão construir 10 novos Centros de Educação Infantil. As unidades serão destinadas ao atendimento de crianças e fazem parte de ações voltadas à ampliação da rede de ensino. A iniciativa prevê novos espaços para a educação infantil e será executada com parceria entre os dois governos.



O projeto recebeu investimento de R\$ 21 milhões do FNDCT

# Nordeste transforma rejeitos em renda

## Projeto Sal da Terra aplica tecnologia para gerar produção no Semiárido

O projeto Sal da Terra foi lançado em Petrolina (PE), com a proposta de transformar a água que sobra dos sistemas de dessalinização em fonte de produção de alimentos, geração de renda e apoio à agricultura familiar no Semiárido nordestino. A iniciativa será implantada em comunidades de 7 estados da região.

Desenvolvido pela Embrapa Semiárido, o projeto recebeu investimento de R\$ 21 milhões do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), operado pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). A ação foi criada a partir de uma encomenda tecnológica do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), por meio da Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social (Sedes).

A proposta será aplicada durante 3 anos em áreas atendidas pelo Programa Água Doce, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR). As atividades serão realizadas em Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte, com foco no aproveitamento sustentável da água salobra e do concentrado salino gerado

pelos dessalinizadores.

Os sistemas usados para retirar o excesso de sais da água subterrânea garantem água própria para consumo, mas também produzem um rejeito que, quando descartado sem tratamento, pode causar danos ao solo e ao ambiente. O projeto busca utilizar esse material em processos produtivos adaptados às condições do Semiárido.

A iniciativa prevê a implantação e recuperação de 50 Unidades Produtivas de Agricultura Biossalina. O trabalho também inclui assistência técnica e capacitação para cerca de 700 agricultores familiares, técnicos e extensionistas.

Entre as ações previstas estão pesquisas para cultivo de plantas adaptadas à salinidade, produção de bioinsumos, criação de tilápias, cultivo de microalgas e melhorias em sistemas de irrigação para locais com pouca disponibilidade de água.

Segundo o MCTI, o projeto integra uma estratégia de incentivo à pesquisa aplicada para enfrentar desafios sociais e ambientais. O FNDCT é apontado como uma das fontes de recursos para ampliar investimentos em ciência, tecnologia e inovação voltados ao desenvolvimento regional.

CORREIO  
NORTE

ASCOM AMAPÁ



Rádio Difusora abre debate e reflexão

## Amapá promove especial de rádio sobre a história LGBTQIAPN+

Com o tema “Celebrando Nossa História”, a Rádio Difusora de Macapá coloca no ar, uma programação especial voltada ao Mês do Orgulho LGBTQIAPN+. A iniciativa busca resgatar a memória das primeiras manifestações de diversidade no Amapá e traçar uma linha do tempo que conecta o movimento global às particularidades da resistência tucuju. A Secretaria de Estado dos Direitos Humanos (Sedih) assumiu a elaboração do roteiro e a definição das pautas do programa especial, que também vai debater as políticas públicas urgentes para a comunidade amapaense. O conteúdo completo ficará disponível posteriormente nas plataformas digitais da emissora. O gerente do Núcleo de Diversidade de Gênero da Sedih, Alessandro Brandão, destacou que o resgate histórico é fundamental para dar rosto e voz a quem iniciou a luta no estado.

### Nota 2

O governador de Roraima, Soldado Sampaio assinou o decreto que reduz pela metade as condições de interstício e de serviço arregimentado exigidas para as promoções de oficiais e praças da PMRR (Polícia Militar de Roraima). A medida também contempla militares do CBMRR (Corpo de Bombeiros Militar de Roraima) e beneficiará 510 servidores nas promoções previstas para o dia 21 de agosto de 2026. A medida integra as ações de valorização dos profissionais da segurança pública promovidas pelo governo.

SECOM/RR



A redução do interstício está prevista no artigo 152

## Atrativos turísticos no Amazonas

O governo do Amazonas, por meio da Empresa Estadual de Turismo (Amazonatur), iniciou a distribuição do passaporte parintinense com a adição de dois novos atrativos turísticos no roteiro. Os torcedores que irão visitar a Ilha Tupinambarana durante o 59º Festival de Parintins poderão visitar no circuito do passaporte na Casa da Cultura de Parintins e o Mercado Municipal Luiz Gonzaga. A tradicional lembrança da temporada bovina consiste em um roteiro por seis atrativos turísticos da cidade.

## Mes Nacional do Diabetes

O Mês Nacional do Diabetes faz o Governo do Amapá alertar a população sobre a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do tratamento correto da doença. Dados da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) apontam que entre 9% e 11% da população amapaense vive com o diabetes mellitus, configurando um grave problema de saúde pública devido à sua alta prevalência e aos riscos de complicações severas.

## Ações

O governo do Acre apresentou o Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira (PDIFF), com estratégias para ampliar ações econômicas e sociais na região. O documento reúne resultados do projeto Fronteiras da Amazônia e aponta medidas para áreas de infraestrutura, integração regional, sustentabilidade e fortalecimento das comunidades.

## Atendimentos

O governo do Amapá realizou mais de 5 mil atendimentos de saúde em comunidades indígenas de Oiapoque. As ações incluíram consultas, exames e serviços de assistência para moradores das aldeias. O trabalho foi realizado por equipes de saúde durante atendimento direcionado às populações da região.

## Turismo

O governador do Amazonas, Roberto Cidade acompanhou ações voltadas ao turismo a região de Parintins, incluindo apoio aos tricicleiros e visita ao Turistódromo. As iniciativas fazem parte de medidas para organizar serviços durante eventos e fortalecer atividades ligadas à recepção de visitantes no município.

## Recuperação

O Departamento de Estradas de Rodagem do Acre (Deracre) iniciou serviços de manutenção na estrada de Porto Acre. A ação inclui operação tapa-buracos para melhorar as condições de tráfego no trecho. As equipes trabalham na recuperação da via para garantir mais segurança aos motoristas e facilitar o deslocamento de moradores.

## Empreendedores

O evento Glocal Amazônia 2026 começou em Macapá com atividades voltadas à inovação e ao empreendedorismo. A programação reúne participantes de diferentes municípios do Amapá e inclui mentorias para desenvolvimento de projetos. A iniciativa busca conectar empreendedores e estimular novas ideias ligadas à economia da região.

## Projeto

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade (Semas) do Pará, participou, nesta semana, da London Climate Action Week 2026, a Semana do Clima, em Londres, na Inglaterra, levando a experiência do Pará na implementação de políticas públicas voltadas ao enfrentamento das mudanças climáticas.



O Estado também poderá utilizar o Fundo Garantidor Federativo

# Rondônia reduz dívida e amplia equilíbrio fiscal nacional

## Estado prevê economia de R\$ 11 bilhões com refinanciamentos

Rondônia mantém, pelo sexto ano consecutivo, a nota máxima de Capacidade de Pagamento (Capag A+), concedida pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), consolidando-se como referência nacional em responsabilidade fiscal. O reconhecimento reflete o equilíbrio das contas públicas e a capacidade do Estado de honrar seus compromissos, criando condições para ampliar investimentos e enfrentar desafios históricos das finanças estaduais.

Nesse contexto, o governo de Rondônia, por meio da Secretaria de Estado de Finanças, aderiu ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), iniciativa do governo Federal que permitiu renegociar, em condições mais vantajosas, a dívida remanescente da liquidação do antigo Banco do Estado de Rondônia (Beron), originada pela Lei Federal nº 9.496/1997.

Com a adesão ao programa, os juros da dívida serão reduzidos de 4% ao ano para 0% ao ano, além da substituição da atualização pela taxa Selic pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A medida garante uma redução no valor da dívida estimada em mais de R\$ 11 bilhões ao longo do

período de refinanciamento, contribuindo para a sustentabilidade das contas públicas e ampliando a capacidade de investimento do estado.

Para o governador de Rondônia, Marcos Rocha o equilíbrio fiscal alcançado por Rondônia permitiu ao Estado aproveitar uma oportunidade estratégica para reduzir o custo de uma dívida histórica e transformar essa economia em mais investimentos para a população.

Segundo o titular da Se-fin, Franco Maegaki Ono, a adesão ao Propag demonstra os resultados de uma gestão fiscal responsável. “Estamos resolvendo um passivo histórico em condições muito mais favoráveis para Rondônia. Essa renegociação reduz o custo da dívida, preserva o equilíbrio das contas públicas e amplia nossa capacidade de investir em áreas estratégicas para o desenvolvimento do Estado”, pontuou.

Além da redução dos encargos financeiros, Rondônia passa a acessar recursos do Fundo de Equalização Federativa, com previsão de aproximadamente R\$ 250 milhões já em 2026, destinados a investimentos em áreas como educação, segurança pública, infraestrutura, saneamento e desenvolvimento regional.



SECOM GOV/SC

Santa Catarina bateu o seu próprio recorde de cirurgias

## Santa Catarina supera 140 mil cirurgias oftalmológicas

O governo de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), realizou 143.308 procedimentos eletivos de visão em 2025. É o maior número de cirurgias em toda a série histórica, com dados compilados desde 2008. Em comparação com 2022, o número de procedimentos dobrou, pois foram realizadas 71.603 cirurgias, um aumento de mais de 100%. Até março de 2026 já foram feitas 35.549 cirurgias de visão. Em 2024 foram realizados 108.407 procedimentos oftalmológicos eletivos, em 2023 foram 74.755, o que demonstra que as estratégias adotadas nessa gestão estão fazendo a diferença para este expressivo crescimento. Somente no Hospital Regional de São José foram realizados em 2025 mais de 42 mil atendimentos, entre cirurgias e consultas. E neste ano, já ultrapassou os 18 mil.

### Paraná é primeiro estado na Venezuela

A equipe de bombeiros paranaenses integrante da força-tarefa brasileira enviada à Venezuela foi a primeira a iniciar os trabalhos em campo na manhã deste sábado (27), em La Guaira, região de Vargas, uma das áreas mais afetadas pelo terremoto que atingiu o país na quarta-feira (24). Os militares do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR), acompanhados de dois cães de busca, realizam o reconhecimento das estruturas atingidas.

CBMPR



Bombeiros paranaenses chegaram no sábado

### Também Rio Grande do Sul

O governo do Rio Grande do Sul formalizou ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, neste sábado (27), a disponibilidade de efetivo especializado para integrar missão humanitária internacional coordenada pelo governo federal na Venezuela. A disposição do governo gaúcho em integrar a ajuda humanitária à Venezuela foi manifestada pelo governador Eduardo Leite na quinta-feira (25), nas primeiras horas após o terremoto, diretamente de Londres, onde Leite liderava missão internacional do estado.

### Combate ao frio em Blumenau

As baixas temperaturas registradas em Blumenau (SC) têm mobilizado uma grande força-tarefa da prefeitura para proteger pessoas em situação de rua. Na madrugada de quinta para sexta (25 e 26), equipes da Secretaria de Desenvolvimento Social (Semudes), em conjunto com a Polícia Militar e a Secretaria de Trânsito e Transportes (SMTT), realizaram uma ação integrada de abordagem social.

### LGBTQIA+

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre (RS) vai implementar, a partir do segundo semestre deste ano, comitês regionais de saúde da população LGBTQIA+ em cada uma das quatro coordenadorias de saúde de Porto Alegre. A iniciativa busca qualificar o acesso, o acolhimento e o acompanhamento longitudinal dessa população.

### Pré-escola

Dados divulgados na sexta-feira (26) pelo Ministério da Educação, na segunda etapa do Censo Escolar 2025, confirmam que a rede municipal de ensino de Curitiba é destaque em rendimento escolar no país. A cidade registra a maior taxa de aprovação (99,9%) entre as capitais, ao lado de Cuiabá (MT). A taxa de abandono é de 0,1%.

### Arquivo histórico

A Prefeitura de Erechim (RS) realizou a cerimônia de reinauguração do Arquivo Histórico Municipal Juarez Miguel Illa Font (AHMJMIF). O espaço volta a receber a comunidade após um intenso trabalho de recuperação do acervo atingido pelo temporal de granizo que assolou o município em novembro de 2025.

### Abandono de animais

O abandono de animais e a ausência de políticas públicas efetivas para a proteção animal dominaram as manifestações dos ativistas e protetores na audiência pública promovida pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) na semana passada na cidade de São Lugdero, no Sul do estado. A iniciativa encerrou um ciclo de seis encontros regionais.

### Atletas trans

A 4ª Turma Recursal dos Juizados Especiais condenou o município de Teixeira de Freitas, no Paraná, por danos morais e a pagar indenização a uma atleta trans que não pôde participar de torneio organizado pela prefeitura. O juiz Aldemar Sternadt, considerou que houve "incidência do dano moral".

### Computadores

O município de Camboriú (SC) recebeu na semana passada a visita do ministro das Comunicações, Frederico de Siqueira Filho. O ministro participou da inauguração de um novo laboratório de informática na Escola Básica Municipal Professora Lucinira Melo Rebelo e realizou a entrega de 35 computadores destinados aos estudantes.



Os recursos foram transferidos em parcela única

# Paraná libera recursos para ampliar saúde nos municípios

## Recursos serão usados em serviços especializados nos 399 municípios

O Governo do Paraná liberou R\$ 202,1 milhões para ampliar o atendimento especializado do Sistema Único de Saúde (SUS) nos 399 municípios do Estado. O recurso será destinado a consultas, exames e serviços de média complexidade ambulatorial, com transferência direta do Fundo Estadual de Saúde para os fundos municipais.

O repasse foi feito em parcela única e segue o critério de distribuição por população, considerando a estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para 2025. Cada município receberá o valor proporcional ao número de habitantes, sem necessidade de adesão a programas ou convênios específicos.

Os recursos poderão ser aplicados na realização de consultas especializadas, exames diagnósticos e pagamento de serviços contratados pela rede pública. A medida faz parte das ações do Governo do Paraná para ampliar a oferta de procedimentos e reduzir dificuldades no acesso da população ao atendimento de saúde.

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) informou que os municípios devem priorizar pacientes que aguardam procedimentos diagnósticos,

principalmente pessoas que precisam de exames para confirmação de doenças, avaliações antes de cirurgias e encaminhamentos para tratamentos.

O investimento integra a política de fortalecimento da média complexidade ambulatorial, área que reúne atendimentos realizados por especialistas e exames que ajudam no diagnóstico e acompanhamento de pacientes. Os valores poderão ser usados pela rede municipal, por prestadores contratados ou por consórcios intermunicipais de saúde.

### DISTRIBUIÇÃO

Entre os municípios com maiores valores destinados estão Curitiba, que receberá R\$ 31,1 milhões, Londrina, com R\$ 9,9 milhões, Maringá, com R\$ 7,3 milhões, Ponta Grossa, com R\$ 6,4 milhões, Cascavel, com R\$ 6,3 milhões, e Foz do Iguaçu, com R\$ 5,1 milhões.

O recurso não poderá ser utilizado para despesas administrativas, pagamento de pessoal ou obras e compra de equipamentos. A aplicação deverá estar voltada aos serviços de atendimento especializado e procedimentos previstos para a assistência em saúde.

CORREIO  
NO MUNDOPOR  
RAFAEL LIMA

ARQUIVO PESSOAL

Romildo estava na Venezuela com a esposa, Carlha Nacarid

## Entre as vítimas dos terremotos, o pastor mineiro Romildo Batista

O mineiro Romildo Batista de Lima, de 69 anos, é uma das vítimas brasileiras que morreram em decorrência dos terremotos registrados na Venezuela, segundo informações compartilhadas por familiares. Romildo era pastor, havia acabado de comemorar aniversário e morava em Uberlândia há mais de dez anos. Ele viajou à Venezuela para celebrar seus 69 anos e visitar familiares da esposa, Carlha Nacarid, nascida no país. Durante o tremor, o casal foi atingido por uma parede ao tentar buscar abrigo em meio ao desespero provocado pelos abalos sísmicos. Ambos chegaram com vida ao hospital, mas Romildo não resistiu aos ferimentos. O caso foi confirmado por familiares e gerou comoção entre amigos e conhecidos, que prestaram homenagens nas redes sociais e destacaram sua trajetória religiosa e comunitária.

## Prisão é desativada nos EUA

A prisão conhecida como “Alcatraz dos Jacarés”, símbolo da política agressiva de deportação do governo Trump, foi fechada menos de um ano após sua inauguração, segundo anúncio do governador da Flórida, Ron DeSantis. A unidade, localizada nos Everglades, era usada para detenção de imigrantes e vinha sendo alvo de críticas por más condições e disputas judiciais. DeSantis afirmou que o centro já não abriga detentos e cumpriu sua função emergencial.

REPRODUÇÃO/THE WHITE HOUSE



Governo Trump e a política migratória mais rígida nos EUA

## Bombardeios no sul do Líbano continuam

A agência pública libanesa NNA informou neste domingo (28) que um novo bombardeio aéreo israelense atingiu áreas próximas às localidades de Deir Seryan e Taybeh, no sul do Líbano, apenas dois dias após a assinatura de um acordo entre os dois países que prevê uma “paz duradoura”. Segundo a NNA, aeronaves de combate realizaram os ataques na região. Na véspera, outras ofensivas israelenses já haviam deixado ao menos uma vítima fatal, de acordo com o Ministério da Saúde do Líbano.

## Tensão política cresce após ameaça

O deputado do Hezbollah, Hassan Fadlallah, afirmou que o acordo firmado na sexta-feira (26), com mediação dos EUA, “não será aplicado”, alertando para o risco de um “conflito interno”. Enquanto isso, o presidente libanês, Joseph Aoun, conversou no sábado (27) com Trump e garantiu que o Estado assumirá suas responsabilidades na implementação do tratado, que condiciona a retirada israelense ao desarmamento do Hezbollah.

## Queda de helicóptero

Um helicóptero da petroleira estatal saudita Saudi Aramco caiu neste domingo (28) em Ras Tanura, no leste da Arábia Saudita, próximo ao estreito de Hormuz, deixando ao menos 14 mortos, segundo informou a agência oficial de notícias do país. Todas as vítimas são cidadãos sauditas, de acordo com o comunicado oficial divulgado pelas autoridades.

## Investigação

De acordo com a agência estatal, as causas da queda ainda são desconhecidas e uma investigação foi aberta para apurar o que provocou o acidente. Ras Tanura abriga um dos principais complexos de refino e exportação de petróleo da Saudi Aramco e é considerada uma infraestrutura estratégica do setor. Acidentes com aeronaves da companhia são raros.

## Queda de avião

A queda de uma aeronave civil neste domingo (28) em Tomblaine, no nordeste da França, matou 11 pessoas. O avião pertencia a uma escola de paraquedismo e levava o piloto, cinco instrutores e cinco alunos. O acidente ocorreu perto de Nancy, em Meurthe-et-Moselle, a cerca de 400 km de Paris. O caso segue em investigação.

## Tensão histórica

A tensão acumulada nas falhas de San Andreas e San Jacinto, no sul da Califórnia, atingiu ou ultrapassou o maior nível em mil anos, segundo estudo publicado no “Journal of Geophysical Research: Solid Earth”. A pesquisa reconstruiu, por computador, a história de terremotos e a energia represada na região. O alerta preocupa cientistas sobre possível grande ruptura.

## Calor extremo

O diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, informou neste domingo (28) que mais de 1.300 mortes adicionais foram registradas desde 21 de junho na Europa em decorrência das ondas de calor. Ele alertou para os impactos das altas temperaturas na saúde pública, segundo publicação no X.

## Mortes na Venezuela

Subiu para 51 o número de portugueses e lusodescendentes mortos nos sismos na Venezuela, segundo o Ministério dos Negócios Estrangeiros. O órgão confirma ainda que não foi possível contactar 84 pessoas. Com o fim da janela de 72 horas de resgate, cresce a preocupação com as vítimas. Cerca de 50 mil seguem desaparecidas.



Presidenta Delcy Rodríguez durante coletiva de imprensa

## Esperança por sobreviventes diminui na Venezuela

## Equipes de resgate relatam avanço das buscas para recuperação de corpos

Da Redação

A possibilidade de encontrar sobreviventes sob os escombros na Venezuela vem caindo gradualmente, segundo integrantes das equipes de resgate que atuam na linha de frente das operações. Quatro dias após os fortes terremotos que atingiram a região costeira do país caribenho, o cenário já é descrito como majoritariamente de recuperação de corpos.

“Nossa prioridade continua sendo encontrar pessoas com vida, mas neste sábado já estava claro que as chances de resgate de sobreviventes eram mínimas”, afirmou Andy, responsável pela logística do grupo mexicano Topos Aztecas, enviado para apoiar os trabalhos, em declaração atribuída à Folha de São Paulo.

A equipe, que inicialmente atuou em Caracas, agora se desloca em direção à área mais afetada, próxima ao epicentro, a cidade litorânea de La Guaira, localizada atrás da cadeia montanhosa de El Ávila, uma das regiões mais simbólicas de Caracas.

Em três dias de operações no edifício histórico Petúnia, que desabou durante os tremores, os socorristas retiraram oito corpos dos escombros. Estima-se que ainda haja ao menos seis vítimas no local.

O único sobrevivente encontrado até agora foi um cachorro. “Hoje trabalhamos com a noção de que a chance de encontrar alguém vivo é de cerca de 1%, e mesmo assim seguimos nos agarrando a essa possibilidade”, disse David Villa, integrante da equipe.

Apesar disso, Andy reforça que o trabalho de recuperação de corpos também é tratado como prioridade. “Para as famílias, é essencial poder encontrar seus entes queridos e garantir um mínimo de dignidade nesse processo”, completou, também em fala atribuída à Folha de São Paulo. A equipe enfrenta ainda condições climáticas adversas, já que a chuva na região pode dificultar a busca.

De acordo com o último balanço divulgado pelo governo de Delcy Rodríguez, o número de mortos já chega a 1.430, com mais de 3.200 feridos. Informações anteriores do Ministério da Saúde indicavam ao menos 4.300 feridos, o que mostra divergências nos dados oficiais. Há ainda mais de 3 mil famílias desalojadas, enquanto estimativas da ONU apontam que o número de desaparecidos pode ultrapassar 50 mil pessoas. Após o período crítico inicial de 72 horas, considerado decisivo para encontrar sobreviventes, as operações de ajuda humanitária começam a se reorganizar.

DIVULGAÇÃO



RAFAEL RIBEIRO/ CBF

Jogadores treinam no calor dos EUA

## Ancelotti treina no calor para adaptação ao clima de Houston

Há quem diga que, se não dá na técnica, vai na fé. E, coincidentemente, os jogos do Brasil nesta Copa do Mundo, em junho, caíram todos nos dias dos santos juninos. Na estreia, 13, Santo Antônio. No último jogo da fase de grupos, 24, São João. E agora, na estreia do mata-mata, 29, São Pedro e São Paulo. Se muitos ainda acreditam que o tal matemático que acertou os finalistas das últimas copas e falou que o Brasil iria tomar um passeio do Japão, é melhor confiar nos fundadores da Igreja Católica Apostólica Romana para que a Seleção avance para as oitavas. Por mais que veja a ser um duelo teoricamente fácil, o time asiático vem eloviuando a cada ciclo e está bem confiante para entrar em campo e aprontar conta a Canarinho. Mas há um fator a nosso favor: o calor do Hmisfério Norte.

### Mesmo time contra a Escócia

Talvez já para sentirem como será a temperatura do jogo, Ancelotti programou o treino para mais cedo, até para os jogadores se adaptarem ao clima. Mas, por mais que o estádio tenha teto retrátil e ar condicionado, talvez o sol de meio dia possa dar uma força para os brasileiros superarem os japoneses, no quesito cansaço e fôlego. Sobre a equipe, deve ser a mesma contra a Escócia, com Rayan no lugar de Raphina.

DIVULGAÇÃO/ FIFA



Data foi a mesma que o Brasil venceu a primeira Copa

### Data da primeira Copa do Mundo

E se as coincidências estão marcando esta copa para a Seleção, vamos para mais uma. Em 29 de junho de 1958, o Brasil levantava a primeira taça de Copa do Mundo, contra a Suécia, após vitória por 5 a 2 contra os anfitriões daquela copa, com show de um jovem chamado Pelé. E tudo ocorrer bem, quem sabe não teremos um show de Rayan e Vini Jr e mandar os japoneses atravessarem o Pacífico mais cedo, rumo aos seu conjunto de ilhas? Que a Amarelinha nos traga a mesma força e a Azul nos deu 58 anos atrás.

### Parreira segue internado em UTI

Ainda internado, Carlos Alberto Parreira preocupa. Em razão de um sangramento nasal, o técnico multicampeão voltou para a UTI o Hospital Samaritano, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. Ele, que está no local desde 16 de junho, segue sem previsão de alta. Com 83 anos, o professor preparador físico, em 2024, passou por quimioterapia para tratamento de um linfoma de Hodgkin.

### Bielsa fora

A melancólica participação do Uruguai na Copa do Mundo, com apenas dois pontos ganhos e ficando atrás de Cabo Verde, rendeu sua primeira vítima: o técnico Marcelo Bielsa, que já não era bem querido no grupo. Seu substituto na Celeste Olímpica não tem um nome ao certo, mas especula-se em Paulo Pezzolano, que está no Internacional.

### Coreia sem treinador

O muito criticado Hong Myung-bo pediu demissão neste domingo (28) do cargo de técnico da seleção da Coreia do Sul, após a eliminação na primeira fase da Copa do Mundo de 2026, segundo a imprensa do país asiático. A Seleção só venceu um jogo, contra a República Tcheca, e perdeu para o México e para a África do Sul, ficando em terceiro no grupo

### Escócia sem comando

Steve Clarke deixou o cargo, informou a Federação Escocesa de Futebol, após a eliminação da equipe da Copa do Mundo. O treinador de 62 anos encerra um reinado de sete anos no qual levou a Escócia à sua primeira Copa do Mundo masculina em 28 anos, além de duas classificações consecutivas para a Eurocopa.

### Cofre cheio

As 16 seleções eliminadas na fase de grupos da Copa do Mundo estão retornando a seus países com uma premiação gorda: US\$ 10 milhões. Elas também já tinham recebido US\$ 2,5 milhões, referentes ao que a Fifa chama de "valor de preparação". Os prêmios foram reajustados em 15% em relação ao que havia sido pago na edição de 2022, no Qatar.

### Fórmula 1

De ponta a ponta, George Russell voltou das cinzas e reencontrou o caminho das vitórias. Após uma pole polêmica, o britânico da Mercedes mostrou talento na largada, boa estratégia nas paradas de box e muita sorte para segurar Max Verstappen. Andrea Kimi Antonelli, completou o pódio.

### Wilton no apito

O experiente árbitro brasileiro Wilton Pereira Sampaio vai comandar o jogo entre Holanda e Marrocos. Ele terá o auxílio dos também brasileiros Bruno Pires e Bruno Boschilia como árbitros assistentes. Já o Brasil, terá o italiano Maurizio Mariani no apito, com os também italianos Daniele Bindoni e Alberto Tegoni como assistentes.



REPRODUÇÃO/ CAZÉTV

Início da jogada do gol do Canadá contra a África do Sul

# Canadá manda Bafana Bafana para África e vai às oitavas de final

## Anfitriões fizeram o magro 1 a 0 e aguardam Holanda ou Marrocos

Por **Marcelo Perillier**

Um duelo meio surpresa para muitos abriu a fase mata-mata da Copa do Mundo, onde perdeu, cai fora. Segundo colocado do grupo A, a África do Sul, que surpreendeu com a vitória de 1 a 0 contra a Coreia do Sul, enfrentou o Canadá, segundo do B, que superou a Bósnia. Em um jogo onde a técnica não foi o principal ingrediente, mas a vontade de fazer um tento era enorme, para as duas equipes conseguirem algo inédito, o fator de sediar a Copa falou mais forte e, nos acréscimos, Eustáquio balançou as redes sul-africanas, mandando os Bafana Bafana para a África mais cedo. Nem a força das vuvuzelas foram capazes de fazer os jogadores acordarem. Faltou mais Waka Waka em campo para a África do Sul.

Na próxima fase, porém, o Canadá terá que quebrar o gelo e contar com mais sorte, pois nem os nunavuts serão capazes de fazer frente para Holanda ou Marrocos. A tendência é de que seja a seleção europeia, mas a sensação africana da copa passada pode repetir o feito e fazer os adversários caírem em suas areias movediças do Saara e irem eliminando um a um os "favoritos".

Nesta mesma chave, há outros dois duelos que, se seguirem a lógica, já levarão para as oitavas um dos favoritos ao título para pegar um navio e atravessar o Atlântico. Alemanha vencendo Paraguai e França passando pela Suécia, já teremos um grande jogo logo de cara. Neur segurando Mbappé. Julian Nagelsmann enfrentando o poderoso Didier Deschamps. Será que a experiência vai falar mais alto do que a juventude ou teremos um nó tático parisiense contra os alemães?

Portugal e Croácia é outro duelo que precisa ficar de olho, pelo enfrentamento dos veteranos Modric e CR7. Até porque, quem passar, deve disputar uma tourada contra a Espanha, que, provavelmente, despacha a Áustria. Já pensou um Cristiano Ronaldo contra Lamine Yamal logo assim, nas oitavas?

Outro jogo que merece um olhar atento é México e Equador. A disputa tática deve ser grande e quem passar vai pelos méritos próprios, pois são duas seleções muito iguais. Já Austrália e Egito pode ser bem parecido com África do Sul e Canadá, mas com um leve favoritismo para o Faraó Salah, que deve levar os africanos às oitavas.

# DE CAMPINAS PARA O MUNDO: Aos 15 anos, Vinicius Oliveira busca o topo do CrossFit Games

Por **Rafael Lima**

O interior paulista volta a marcar presença entre os principais nomes do CrossFit mundial. Aos 15 anos, o campineiro Vinicius Oliveira conquistou, pelo segundo ano consecutivo, uma vaga para o CrossFit Games, considerado o campeonato mundial da modalidade. Depois de terminar a edição passada na 24ª colocação, o adolescente retorna à competição em 2026 embalado por uma campanha muito mais consistente: classificou-se em quinto lugar na fase classificatória e agora sonha em subir ao pódio.

Nascido em Campinas e atualmente morador de Sumaré, Vinicius mantém toda a sua rotina ligada à metrópole campineira. É na cidade que estão seus familiares, médicos e parte de sua preparação esportiva, utilizando estruturas que complementam os treinamentos realizados no local onde treina diariamente.

A classificação é resultado de uma evolução constante. Praticante de CrossFit há quase quatro anos, Vinicius já disputou três edições do Torneio CrossFit Brasil (TCB), principal competição nacional da modalidade. Foi vice-campeão em uma delas e, neste ano, conquistou o título de forma invicta, vencendo todas as provas da categoria.

Mas a história do jovem atleta começou bem longe dos pódios. Aos 10 anos, logo após a pandemia, Vinicius recebeu um diagnóstico de pré-diabetes e obesidade grau 1. A partir dali iniciou uma mudança de hábitos, passou por uma reeducação alimentar e voltou a praticar atividades físicas. Inspirado pelo pai, Daniel, que já treinava CrossFit, pediu autorização para frequentar as aulas e a paixão foi imediata.

“Na minha primeira aula eu já vi que era aquilo que eu queria fazer, talvez para o resto da vida. É um esporte em que você está sempre evoluindo, aprendendo mo-

## Após superar pré-diabetes, adolescente disputa pela segunda vez o Mundial

ARQUIVO PESSOAL



*Vinicius Oliveira se prepara para sua segunda participação no Mundial da modalidade*

vimentos novos e buscando um novo objetivo”, contou o jovem ao Correio da Manhã.

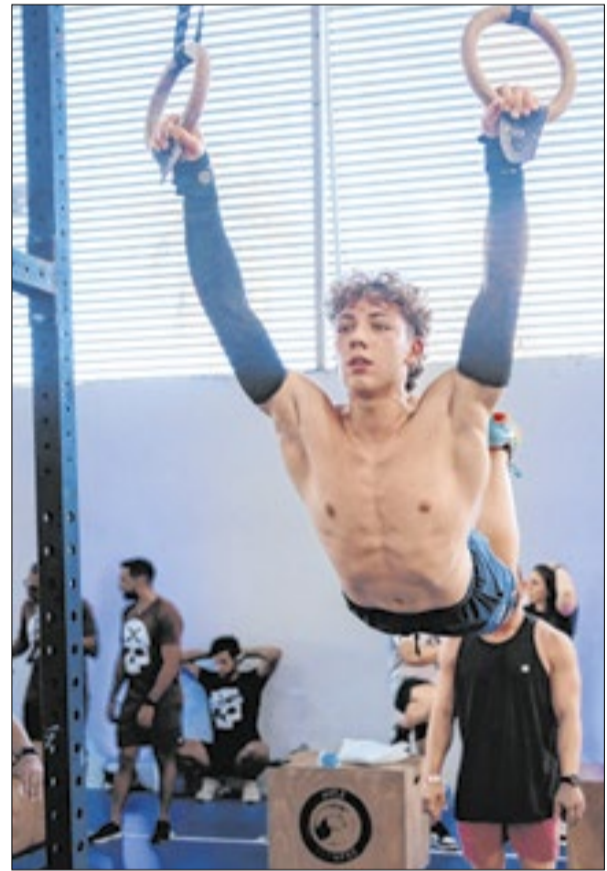
A primeira experiência internacional também mudou completamente sua forma de enxergar o esporte. Em 2025, Vinicius conquistou uma das 30 vagas para o CrossFit Games entre mais de dois mil adolescentes de todo o mundo e terminou a competição exatamente na mesma colocação em que havia se classificado: 24º lugar.

Mais do que o resultado, a competição serviu de aprendizado. “Quando a gente compete aqui no Brasil acha que o nível é alto, mas quando



*Aos 15 anos, Vinicius Oliveira representará Campinas e o estado de SP no CrossFit Games, nos Estados Unidos*

ARQUIVO PESSOAL



*O jovem de apenas 15 anos transforma disciplina e rotina intensa em vaga no CrossFit Games*

chega lá fora percebe que é muito maior. Isso mudou totalmente meu planejamento. Hoje eu treino para conseguir chegar perto deles e, quem sabe, superá-los.”

### NOVOS CAMINHOS

Desde então, a preparação ganhou um novo patamar. Além dos treinos diários de CrossFit, Vinicius passou a trabalhar especificamente a resistência física, considerada uma das principais diferenças em relação aos atletas estrangeiros.

Hoje, a rotina inclui três sessões semanais de corrida, somando entre 20 e 25 qui-

lômetros, além de uma ou duas sessões de natação, que chegam a três mil metros por treino. O objetivo foi desenvolver justamente o ponto que mais sentiu dificuldade na estreia internacional.

O esforço exige disciplina de atleta profissional. O dia começa às 5h10, segue com aulas até o início da tarde e termina apenas após duas a quatro horas de treinamento diário. À noite, prioriza alimentação, recuperação e sono para repetir a rotina no dia seguinte.

Todo esse trabalho alimenta uma meta ambiciosa. “Esse ano espero dar o meu me-

lhor para buscar o terceiro, o segundo e, quem sabe, até o primeiro lugar”, enfatizou Vinicius.

O CrossFit Games de 2026 será disputado em San Jose, na Califórnia, reunindo atletas das categorias de base, adaptadas e da elite mundial no mesmo evento.

Com apenas 15 anos, Vinicius Oliveira já representa a força do esporte da região de Campinas em uma das competições mais importantes do planeta. E chega aos Estados Unidos acreditando que o próximo passo pode colocá-lo entre os melhores jovens atletas de CrossFit do mundo.

## Rede hoteleira fez do Brasil seu principal destino internacional

Por **Rafael Lima**

Em quatro décadas, o Grupo Vila Galé deixou de ser uma pequena empresa criada por quatro amigos para tornar-se uma das maiores redes hoteleiras de Portugal. Hoje, com dezenas de unidades em operação entre Portugal, Brasil, Cuba e Espanha, o grupo celebra 40 anos apostando na mesma estratégia que marcou sua origem: investir em turismo de qualidade, recuperar patrimônios históricos e desenvolver regiões com forte potencial econômico.

À frente dessa trajetória está o empresário Jorge Rebelo de Almeida, presidente e principal rosto da companhia. Aos 76 anos, ele continua participando das decisões estratégicas do grupo, mantendo um estilo de gestão marcado pela proximidade com os colaboradores e pela defesa do turismo como ferramenta de desenvolvimento econômico e social.

O Vila Galé nasceu em 1986, quando quatro empresários portugueses decidiram investir em um setor que começava a ganhar força após a entrada de Portugal na então Comunidade Econômica Europeia. O primeiro hotel foi inaugurado no Algarve, região que já despontava como principal destino turístico do país.

Desde então, a expansão foi contínua. Atualmente, o grupo administra dezenas de hotéis distribuídos por praticamente todas as regiões portuguesas. São unidades em Lisboa, Porto, Algarve, Alentejo, Douro, Madeira, Açores, Braga, Coimbra, Évora, Elvas, Lagos, Sintra, Cascais e outras cidades estratégicas.

Uma das características que diferenciaram o Vila Galé ao longo desses 40 anos foi a recuperação de edifícios históricos. Antigos conventos, palácios, fortalezas, quintas e herdades foram restaurados e transformados em hotéis de alto padrão, preservando a arquitetura original e valorizando a história portuguesa.

Essa política de preservação tornou-se uma marca registrada do grupo e ajudou a revitalizar áreas antes degradadas, atraindo investimentos e movimentando a economia local.

### VILA GALÉ NO BRASIL

O crescimento internacional começou no início dos anos 2000, tendo o Brasil como prioridade absoluta. Em vez de optar por mercados mais tradicionais da Europa, Jorge Rebelo de Almeida apostou no potencial turístico brasileiro, decisão que transformaria o país no maior mercado internacional da empresa.

O primeiro empreendimento brasileiro foi inaugurado em Fortaleza, em 2001. A partir daí, o grupo iniciou um acelerado plano de expansão que hoje faz do Brasil a maior operação do Vila Galé fora de Portugal.

Atualmente, a rede possui hotéis e resorts em destinos estratégicos como Fortaleza, Cumbuco, Touros, Angra dos Reis, Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Guarajuba, Cabo de Santo Agostinho, Belém, Alagoas e Ouro Preto, além de novos projetos em desenvolvimento.

Cada unidade foi pensada para



Vila Galé Collection Sintra, em Portugal, foi palco do coquetel/jantar em comemoração dos 40 anos do grupo, neste sábado (27)

# Vila Galé, 40 ANOS: a história do grupo português que transformou a hotelaria



O fundador e presidente do grupo Vila Galé, Dr. Jorge Rebelo de Almeida, dando às boas-vindas aos seus convidados no jantar de comemoração aos 40 anos, no Vila Galé Collection Sintra

atender públicos distintos. Enquanto os resorts do Nordeste apostam no conceito all inclusive e no turismo de lazer, hotéis urbanos como os do Rio de Janeiro e São Paulo concentram o segmento corporativo e de eventos. Já empreendimentos como o de Ouro Preto seguem a filosofia portuguesa de recuperar edifícios históricos, preservando patrimônio e estimulando o turismo cultural.

Hoje, o Brasil representa um dos pilares estratégicos do Grupo Vila Galé. Os investimentos continuam crescendo, especialmente em projetos ligados ao turismo sustentável, à preservação do patrimônio histórico e à qualificação profissional. A expansão da rede no país

está longe de terminar. Novos empreendimentos seguem em fase de desenvolvimento e reforçam a confiança do grupo no mercado brasileiro. Entre eles estão os projetos previstos para os municípios fluminenses de Maricá e Areal, investimentos antecipados com exclusividade pela Coluna Magnavita e que ampliam a presença da rede no estado do Rio.

Outro diferencial da empresa é a forte valorização das equipes. O Vila Galé investe continuamente em programas de formação e qualificação, política que Jorge Rebelo de Almeida considera essencial para manter o padrão de atendimento da rede.

### COMEMORAÇÃO

Durante a celebração dos 40 anos do grupo, realizada em Sintra, no último sábado (27), que o Correio da Manhã prestigiu, ficou evidente que a empresa mantém o espírito empreendedor que marcou sua fundação. Ao reunir autoridades, colaboradores, parceiros e convidados, o evento simbolizou não apenas a comemoração de uma trajetória de sucesso, mas também a preparação para um novo ciclo de crescimento. A força do grupo se comprova com a presença de embaixadores no evento, como o do Brasil, Cuba e Colômbia. Além de secretários portugueses e brasileiros. Foi o encontro do turismo de Portugal e do Brasil para celebrar um dos mais importantes grupos hoteleiros dos dois países.

Quatro décadas depois da inauguração do primeiro hotel, o Vila Galé tornou-se um dos maiores símbolos da hotelaria portuguesa. Sob a liderança de Jorge Rebelo de Almeida, a empresa conseguiu construir uma marca internacional sem perder suas raízes, levando a hospitalidade portuguesa para diferentes países e consolidando o Brasil como seu principal destino de expansão. É uma história que demonstra como visão empresarial, preservação do patrimônio e investimento em pessoas podem caminhar juntos para construir um dos maiores grupos hoteleiros do mundo.